

# RELATÓRIO ANUAL



# ÍNDICE

- 03 Mensagem da Diretoria
- 06 Quem somos em Patrimônio
- 07 Quem somos em Pessoas
- 08 Rentabilidade Acumulada
- 09 Rentabilidade Anual
- 10 Rentabilidade Mensal
- 11 Alocação dos Investimentos
- 12 Despesas Administrativas
- 13 Custo Médio Anual por Participante
- 14 Indicadores de Gestão
- 16 Resultado da Pesquisa de Satisfação - 2017
- 17 Qualidade de Vida
- 18 Governança
- 19 Glossário
- 21 Política de Investimentos 2018 - 2022
- 23 Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis
- 28 Demonstrações Contábeis
- 38 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- 68 Pareceres

**Expediente:**

Relatório Anual 2017 é uma publicação da Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada dirigida aos Participantes e Assistidos.

**Apoio:**

Comunicação Interna  
da Ericsson Telecomunicações S.A.

**Consultoria de Comunicação e Editorial:**

Arte da Criação (11) 3567-2011  
[www.artedacriacao.com](http://www.artedacriacao.com)

# MENSAGEM DA DIRETORIA



Aos  
Conselheiros, Patrocinadores, Participantes,  
Colaboradores e Parceiros de Negócios

**PREVI-ERICSSON** Sociedade de Previdência Privada,

Por intermédio de sua Diretoria Executiva, tem a satisfação de apresentar os demonstrativos contábeis e financeiros do exercício findo em 31/12/2017, atendendo, dentre outros instrumentos legais, a Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, Resolução CGPC nº. 23, de 06/12/2006, Resolução CNPC nº 9, de 29/11/2012 e Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014. Ressaltamos a seguir os pontos mais relevantes das atividades do exercício de 2017.

## CONJUNTURA ECONÔMICA

Os últimos quatro anos (2014 – 2017) estão entre os mais difíceis da história econômica do País. Esse cenário desafiador refletiu na atividade de gestão de investimentos. O PIB brasileiro apresentou um pequeno crescimento de 1,0% em 2017, basicamente impulsionado pelo setor do agronegócio com expansão de 13%, devido à safra recorde. A indústria ficou estável e o setor de serviços cresceu apenas 0,3%.

A taxa de inflação medida pelo IPCA em 2017 foi de 2,95%, encerrando o ano abaixo do limite inferior da banda estabelecida pelo Banco Central (3,0%). O regime de metas é um sistema utilizado pela autoridade monetária para combater a alta da inflação, no sentido de dar mais segurança aos agentes econômicos (famílias, empresas e investidores) de que o governo está comprometido com a estabilidade econômica e com o crescimento do País. Para 2018, a meta de inflação medida pelo IPCA é 4,5%a.a., com uma banda de tolerância de 1,5%a.a. para o limite superior (6,0%a.a.) e inferior (3,0%). O ano de 2017 foi marcado pela recuperação operacional das empresas de um modo geral. O mercado espera com otimismo o ano de 2018 com a

combinação dos seguintes fatores: a) inflação sob controle; b) juros baixos; c) câmbio comportado; e d) crescimento econômico alcance a marca de 2,5%a.a..

Em 2018, a equipe econômica deverá concentrar esforços na redução dos desequilíbrios das contas públicas, manter a inflação sob controle, recuperar o grau de confiança dos investidores, dar continuidade ao processo de reformas e pavimentar a rota do crescimento econômico sustentável, criando as condições macroeconômicas mais favoráveis para o País.

No cenário externo, percebemos uma recuperação dos mercados, principalmente por parte dos países desenvolvidos, beneficiando positivamente os mercados emergentes através da valorização dos preços das commodities. Entretanto, neste momento, a maior preocupação é com o processo de desalavancagem dos balanços dos bancos centrais, reduzindo os estímulos para o consumo através do aumento da taxa de juros.

Os Estados Unidos apresentam uma forte recuperação econômica. Os indicadores de confiança refletem positivamente a retomada do crescimento do PIB, mas a inflação subiu acima das expectativas o que pode fazer com que o FED antecipe o processo de elevação dos juros.

A China continua crescendo de acordo com as expectativas dos analistas, mas abaixo dos níveis apresentados nos melhores momentos dos preços das commodities.

O Japão segue com a política de estímulos monetários com o objetivo de reverter o processo de estagnação econômica.

Na Europa, a recuperação econômica é mais lenta, porém consistente. O processo de recuperação está menos dependente de estímulos por parte do Banco Central Europeu. Os indicadores de emprego, inflação e crescimento econômico estão em linha com as expectativas do mercado.

Por último, permanecem no radar dos gestores as tensões geopolíticas, provocando mais volatilidade nos mercados e colocando em risco as perspectivas de expansão econômica global.

### CONJUNTURA POLÍTICA

As incertezas eleitorais deverão afetar fortemente os mercados durante o ano de 2018. Apesar da melhora de alguns indicadores econômicos, continuam os graves problemas nas contas públicas, para as quais não há possibilidade de solução no curto prazo, antes das eleições e nem depois, dependendo do eleito. Portanto, precisamos acompanhar com muita atenção e cautela cada fase do processo eleitoral, a partir da definição dos candidatos, registro das candidaturas e possíveis coligações. Em suma, a caminhada até às eleições será turbulenta e incerta.

### RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

O ano de 2017 foi desafiador para os gestores de investimentos. Ao longo do ano a PREVI-ERICSSON conviveu com a volatilidade e as incertezas dos mercados interno e externo. A rentabilidade consolidada dos investimentos em 2017, foi de 10,71% a.a. (12,75% a.a. em 2016), superior à meta atuarial (IPCA+5,0% a.a.) de 8,09% a.a. (11,60% a.a. em 2016). O comportamento do IPCA em 2017, aliado à performance dos investimentos, possibilitou o atingimento da meta atuarial com relativa tranquilidade. Deve-se registrar que, superar a meta atuarial, honrar o pagamento dos benefícios aos assistidos e manter o equilíbrio atuarial, são os pilares de uma gestão prudente e responsável de qualquer fundo de pensão.

A rentabilidade do portfólio em 2017 deverá situar-se pouco abaixo da média das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's (ainda não publicada até a divulgação desta carta) devido a dois fatores importantes: 1) Aumento da exposição no segmento de renda variável, passando de 3,2% no encerramento do ano de 2016 para 6,9% no mês de maio de 2017, capturando portanto, parcialmente a performance do segmento no ano, que foi de 26,84%a.a.; e 2) A imunização do passivo atuarial é realizada pela construção de uma carteira no segmento de renda fixa, representada na sua maior parte por títulos públicos de longo prazo (NTN-B) e uma parcela menor, composta por títulos privados (Debêntures / Letras Financeiras) com remuneração atrelada ao IPCA, acrescida de uma taxa de juros, adotando a marcação na curva.



A gestão dos investimentos está suportada pela “Política de Investimentos”, onde a diversificação do portfólio, a disciplina na alocação tática e o rigoroso processo de avaliação, seleção e acompanhamento dos gestores podem produzir efeitos positivos e com baixo nível de risco associado. Iniciamos 2018 mais otimistas quando observamos algumas projeções econômicas. Contudo, as incertezas políticas, que já estiveram presentes nos anos anteriores, impactarão fortemente o mercado financeiro devido à volatilidade dos cenários eleitorais e pela capacidade do governo atual em dar sequência ao processo de reformas estruturais importantes para o País. Diante disso, o portfólio dos investimentos segue preparado para suportar cenários turbulentos e com forte volatilidade. Vale registrar que a diversificação é utilizada como diluidora de riscos, onde cada alocação possui características e riscos diferentes. Assim, em 2018 vamos adotar a mesma estratégia de 2017, priorizando opções de investimentos mais conservadoras (estratégia defensiva) e com baixa volatilidade.

O que esperar dos investimentos em 2018? Vamos dar prosseguimento à busca permanente e dinâmica por oportunidades de investimentos de longo prazo, cuja premissa básica é a preservação de capital, com o objetivo de garantir a perenidade dos Planos de Aposentadoria. O cenário de juros domésticos mais baixos, a normalização da liquidez internacional, a recuperação econômica global e a instabilidade política local são ingredientes que devem fazer parte das discussões diárias dos gestores de investimentos.

### DILIGÊNCIA FISCAL

O processo de diligência fiscal da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar – iniciado em 01/12/2015, foi encerrado pela Autarquia sem qualquer apontamento à PREVI-ERICSSON.

### RETIRADA DE PATROCÍNIO DA SONY MOBILE

O processo administrativo e atuarial de retirada de patrocínio, solicitado pela Sony Mobile em 09/09/2015, foi autorizado pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, através das Portarias Nº 452 e 453, de 27/09/2016. Registre-se que o cronograma das atividades deste processo obedeceu às regras estabelecidas, atendendo rigorosamente os prazos definidos. Em 20/04/2017 foram transferidos os valores para os participantes e patrocinadora. Entretanto, seguimos encaminhando uma série de informações à PREVIC, no sentido de esclarecer algumas dúvidas e encerrar o processo.

No dia 24/01/2018 recebemos uma notificação da Sony Mobile, solicitando também a retirada de patrocínio do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CNPB nº 2014.0017-74). Trata-se de um processo de retirada vazia, pois não existem participantes no Plano. Os procedimentos de retirada de patrocínio estão em andamento, conforme disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013. A PREVIC foi comunicada em 05/02/2018.

### RETIRADA DE PATROCÍNIO DA DAMOVO / MATEPLA

Em 02/01/2018 recebemos uma notificação, datada de 20/12/2017, da Damovo / Matepla, solicitando retirada de patrocínio dos Planos: Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0021-65), Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0022-38) e Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CNPB nº 2014.0017-74). Os procedimentos de retirada de patrocínio estão em andamento, conforme disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013. A PREVIC foi comunicada em 16/01/2018.

### CONVERGÊNCIA DA INFLAÇÃO PELO IPCA E INPC

O IPCA é um índice que mede a variação dos preços de mercado para o consumidor final. Ele é utilizado pelo Banco Central para monitorar a inflação. O INPC, também é um indicador de inflação, que considera praticamente os preços dos mesmos setores que o IPCA. A principal

diferença entre o IPCA e o INPC é o público abrangido. O INPC considera famílias com renda de até 5 salários mínimos mensais.

A elevada correlação entre os índices pode ser atestada pela aderência dos indicadores. Esse acompanhamento é realizado mensalmente. Obviamente, existem descasamentos entre os índices, mas com o tempo são ajustados e se aproximam. Na prática, no longo prazo, os dois índices convergem para o mesmo nível.

### PLANOS DE APOSENTADORIA

Os Planos Básico (Benefício Definido - BD) e Suplementar (Contribuição Variável - CV) estão fechados para novas adesões de Participantes desde 12/11/2014, porém continuam recebendo normalmente as contribuições dos Participantes e Patrocinadores.

Em 03/01/2015, ocorreu a abertura oficial do novo Plano de Aposentadoria (Contribuição Definida - CD), pelo qual os novos colaboradores das Patrocinadoras poderão aderir e planejar o seu benefício futuro de acordo com a evolução das suas contribuições e em conjunto com os resultados dos investimentos do Plano.

### COMPROMISSO E AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos especiais à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, aos nossos parceiros de negócios, aos Conselheiros, Colaboradores e aos Participantes Assistidos que contribuíram para os resultados obtidos, e em que, cada um, exerce um papel de destaque na história da PREVI-ERICSSON.

As Demonstrações Contábeis, encerradas em 31/12/2017, na versão completa e resumida estão à disposição de todos os Participantes no site da PREVI-ERICSSON ([www.previericsson.com.br](http://www.previericsson.com.br)).

O presente relatório, não será distribuído, porém mediante solicitação, poderá ser requisitado individualmente, em versão impressa (simples), conforme faculta a Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

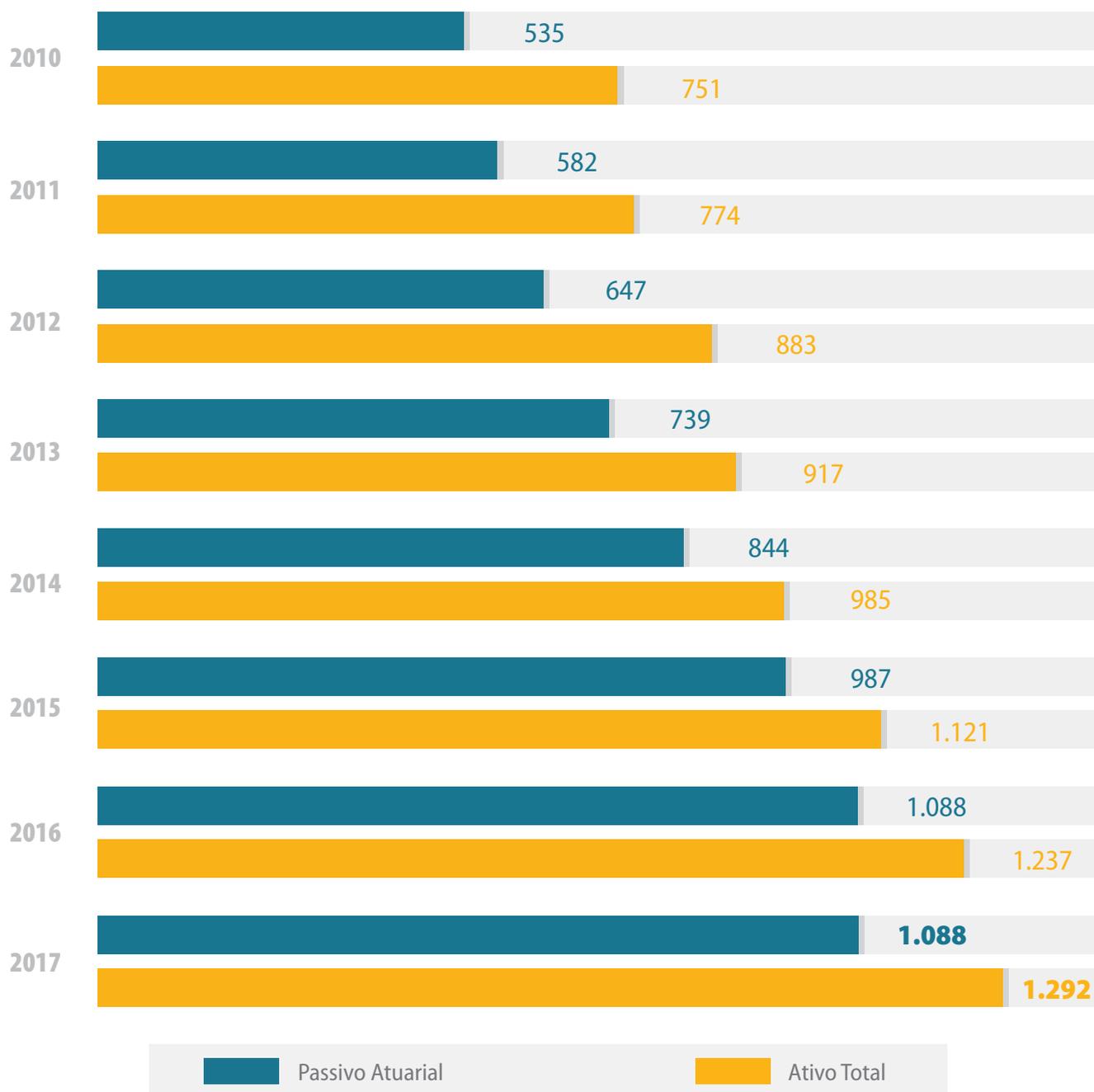
A Diretoria Executiva da PREVI-ERICSSON agradece a confiança depositada.

Atenciosamente,  
**Diretoria Executiva**

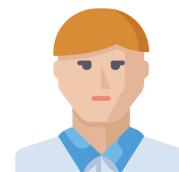
# QUEM SOMOS EM PATRIMÔNIO



## EVOLUÇÃO CONSOLIDADA DO PASSIVO ATUARIAL E ATIVO TOTAL (R\$ MI)



# QUEM SOMOS EM PESSOAS



## QUADRO CONSOLIDADO DE PARTICIPANTES

| PATROCINADORAS     | ATIVOS       | ASSISTIDOS * | AUTOPATROCINADOS | VESTED / BPD ** | TOTAL        |
|--------------------|--------------|--------------|------------------|-----------------|--------------|
| Ericsson           | 2.469        | 784          | 116              | 852             | 4.221        |
| Coop. de Crédito   | 6            | 0            | 0                | 0               | 6            |
| Previ-Ericsson     | 12           | 1            | 0                | 1               | 14           |
| Venturus           | 311          | 73           | 17               | 100             | 501          |
| Damovo ***         | 68           | 77           | 3                | 53              | 201          |
| <b>Total Geral</b> | <b>2.866</b> | <b>935</b>   | <b>136</b>       | <b>1.006</b>    | <b>4.943</b> |

Base de dados dos participantes dos Planos Básico e Suplementar está posicionada em 31/08/2017.

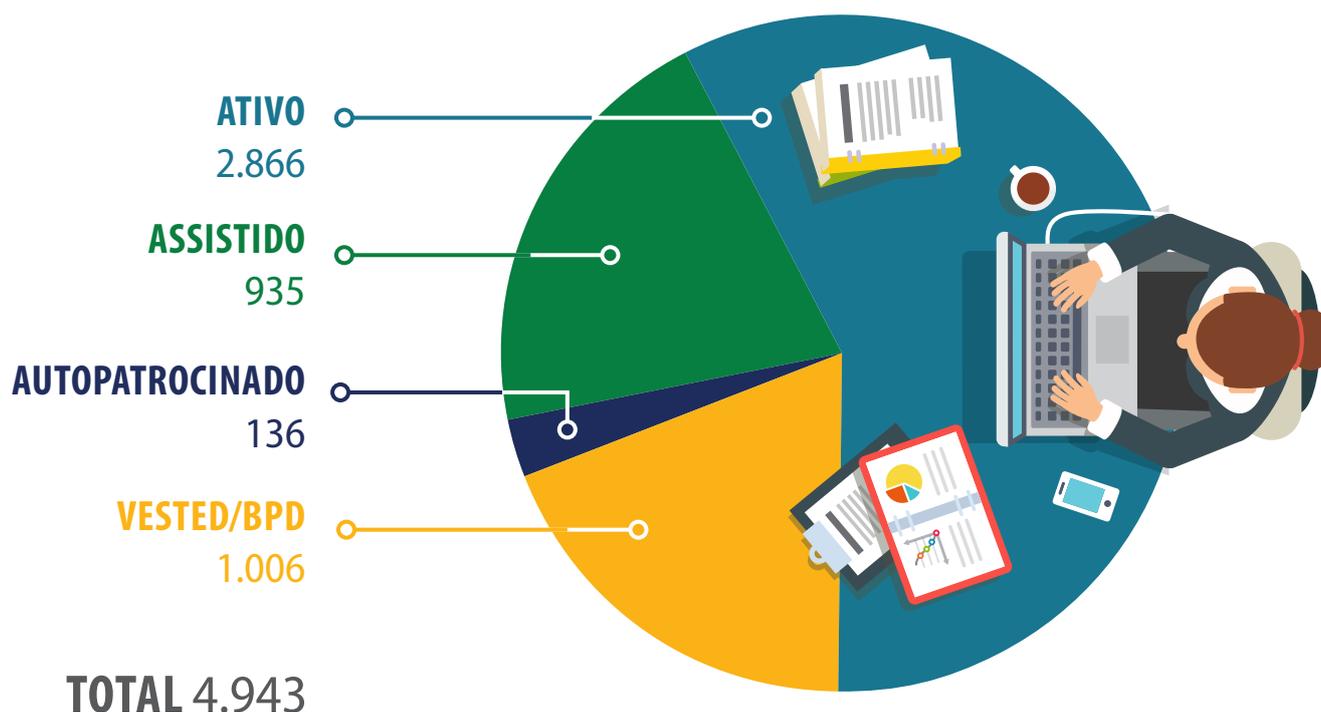
Base de dados dos participantes do Plano de Contribuição Definida está posicionada em 31/12/2017.

\* Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).

\*\* Vested/BPD: Facultativo aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos no período de 01/03/1992 até 31/12/2005. Nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e da Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003.

BPD: O Benefício será concedido aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos, a partir de 01/01/2006.

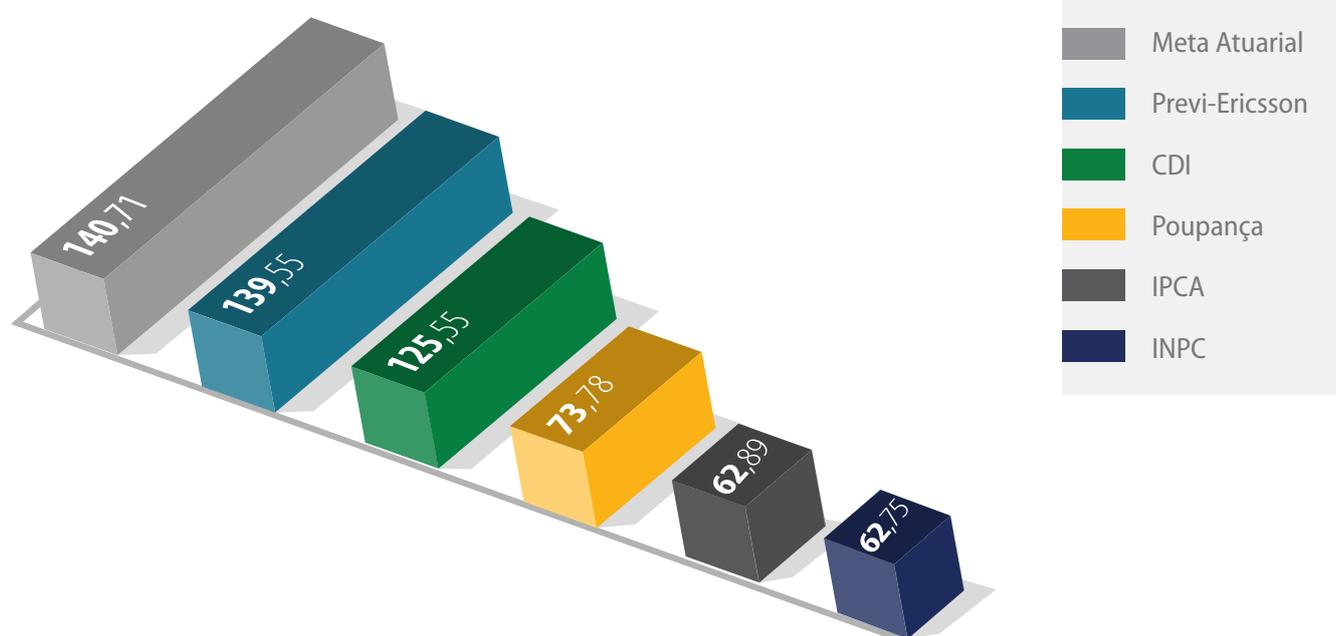
\*\*\* Processo de retirada de patrocínio em andamento.



# RENTABILIDADE ACUMULADA



EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE (ACUMULADA) DOS INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 8 (OITO) ANOS



QUADRO DA RENTABILIDADE ANUAL (ACUMULADA) %

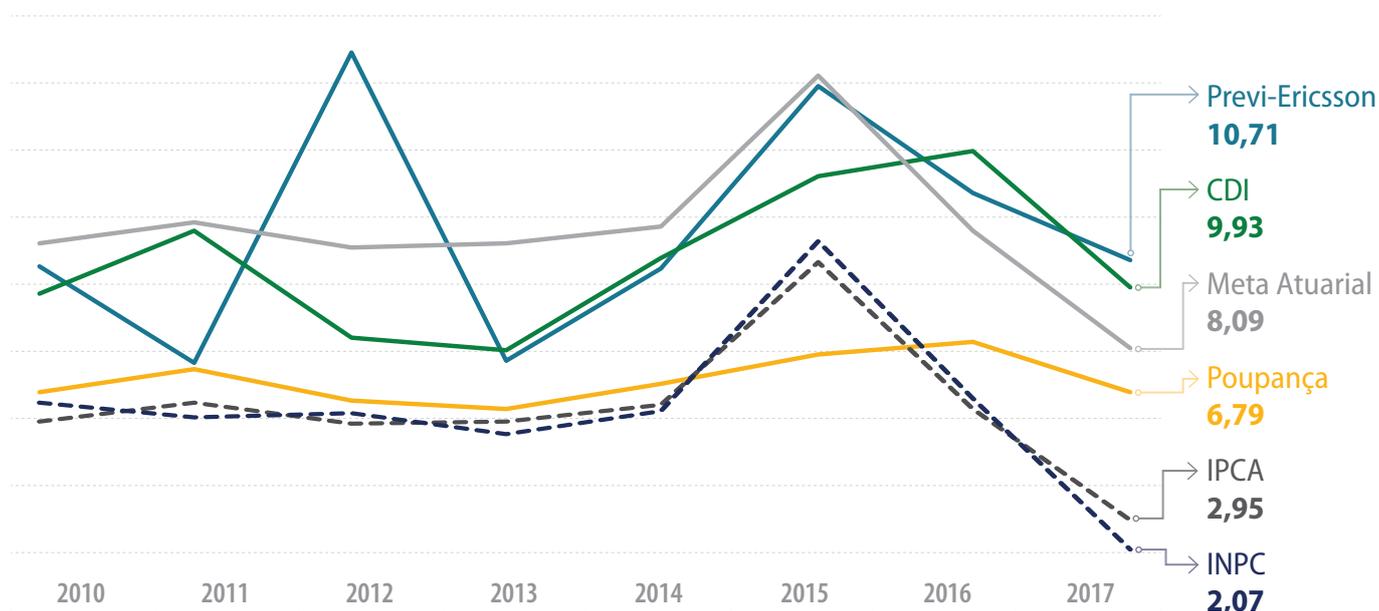
| ANO  | PREVI-ERICSSON | META ATUARIAL | CDI    | POUPANÇA | IPCA  | INPC  |
|------|----------------|---------------|--------|----------|-------|-------|
| 2010 | 10,51          | 11,20         | 9,75   | 6,80     | 5,90  | 6,46  |
| 2011 | 19,01          | 24,35         | 22,47  | 14,81    | 12,78 | 12,92 |
| 2012 | 39,11          | 38,20         | 32,75  | 22,35    | 19,36 | 19,91 |
| 2013 | 49,85          | 53,69         | 43,44  | 30,07    | 26,41 | 26,58 |
| 2014 | 65,54          | 71,71         | 58,95  | 39,20    | 34,50 | 34,45 |
| 2015 | 91,91          | 99,55         | 79,98  | 50,26    | 48,85 | 49,61 |
| 2016 | 116,38         | 122,70        | 105,18 | 62,73    | 58,22 | 59,45 |
| 2017 | 139,55         | 140,71        | 125,55 | 73,78    | 62,89 | 62,75 |

Ano-Base: 2010

# RENTABILIDADE ANUAL



## EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE ANUAL DOS INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 8 (OITO) ANOS



## QUADRO DA RENTABILIDADE ANUAL %

| ANO  | PREVI-ERICSSON | META ATUARIAL | CDI   | POUPANÇA | IPCA  | INPC  |
|------|----------------|---------------|-------|----------|-------|-------|
| 2010 | 10,51          | 11,20         | 9,75  | 6,80     | 5,90  | 6,46  |
| 2011 | 7,69           | 11,83         | 11,59 | 7,50     | 6,50  | 6,07  |
| 2012 | 16,89          | 11,13         | 8,39  | 6,57     | 5,83  | 6,19  |
| 2013 | 7,72           | 11,21         | 8,06  | 6,31     | 5,91  | 5,56  |
| 2014 | 10,47          | 11,73         | 10,81 | 7,02     | 6,40  | 6,22  |
| 2015 | 15,93          | 16,21         | 13,23 | 7,94     | 10,67 | 11,27 |
| 2016 | 12,75          | 11,60         | 14,00 | 8,30     | 6,29  | 6,58  |
| 2017 | 10,71          | 8,09          | 9,93  | 6,79     | 2,95  | 2,07  |

Ano-Base: 2010

# RENTABILIDADE MENSAL



## QUADRO DA RENTABILIDADE MENSAL %

| 2017 | PREVI-ERICSSON | META ATUARIAL | CDI  | POUPANÇA | IPCA  | INPC  |
|------|----------------|---------------|------|----------|-------|-------|
| JAN  | 1,12           | 0,79          | 1,08 | 0,67     | 0,38  | 0,42  |
| FEV  | 1,03           | 0,74          | 0,86 | 0,53     | 0,33  | 0,24  |
| MAR  | 1,00           | 0,66          | 1,05 | 0,65     | 0,25  | 0,32  |
| ABR  | 0,58           | 0,55          | 0,79 | 0,50     | 0,14  | 0,08  |
| MAI  | 0,17           | 0,72          | 0,93 | 0,58     | 0,31  | 0,36  |
| JUN  | 0,65           | 0,18          | 0,81 | 0,55     | -0,23 | -0,30 |
| JUL  | 1,24           | 0,65          | 0,80 | 0,56     | 0,24  | 0,17  |
| AGO  | 1,31           | 0,60          | 0,80 | 0,55     | 0,19  | -0,03 |
| SET  | 0,91           | 0,57          | 0,64 | 0,50     | 0,16  | -0,02 |
| OUT  | 0,57           | 0,83          | 0,64 | 0,50     | 0,42  | 0,37  |
| NOV  | 0,44           | 0,69          | 0,57 | 0,50     | 0,28  | 0,18  |
| DEZ  | 1,21           | 0,85          | 0,54 | 0,50     | 0,44  | 0,26  |

Fonte: Previ-Ericsson / BACEN / Valor Econômico



# ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS



## ALOCAÇÃO CONSOLIDADA DOS INVESTIMENTOS

(R\$ mil)

| SEGMENTO                     | 2017             | %          | 2016             | %          | LIMITE LEGAL ** % |
|------------------------------|------------------|------------|------------------|------------|-------------------|
| Renda Fixa                   | 170.822          | 13,3       | 155.317          | 12,6       | 100               |
| Renda Fixa / Carteira ALM *  | 818.646          | 63,7       | 859.153          | 69,6       | 100               |
| Renda Variável               | 88.132           | 6,9        | 39.942           | 3,2        | 70                |
| Estruturados - FIP           | 64.505           | 5,0        | 55.266           | 4,5        | 10                |
| Estruturados - FII           | 2.065            | 0,2        | 4.807            | 0,4        | 10                |
| Estruturados - Multimercados | 71.604           | 5,6        | 80.038           | 6,5        | 10                |
| Investimento no Exterior     | 68.032           | 5,3        | 39.645           | 3,2        | 10                |
| Empréstimos                  | 1.240            | 0,1        | 667              | 0,1        | 15                |
| <b>Total Geral</b>           | <b>1.285.046</b> | <b>100</b> | <b>1.234.835</b> | <b>100</b> | —                 |

\* Asset Liability Management, composto por Títulos Públicos Federais (Carteira Proprietária).

\*\* Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009. Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

FIP - Fundo de Investimento em Participações

FII - Fundo de Investimentos Imobiliários

## ALOCAÇÃO POR TIPO DE GESTÃO

| GESTÃO              | 2017             | %          | 2016             | %          |
|---------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| Gestão Interna (*)  | 920.128          | 71,6       | 959.791          | 77,7       |
| Gestão Terceirizada | 364.918          | 28,4       | 275.045          | 22,3       |
| <b>Total Geral</b>  | <b>1.285.046</b> | <b>100</b> | <b>1.234.836</b> | <b>100</b> |

\* inclui a posição da carteira de empréstimos.

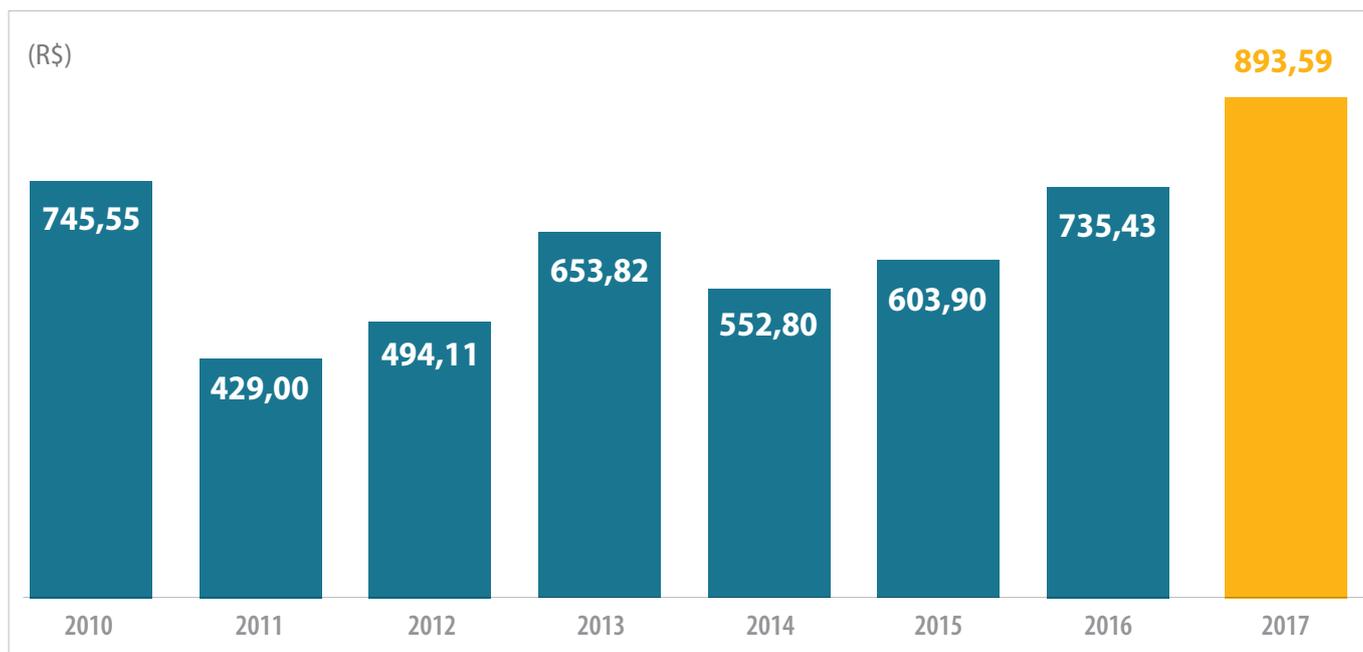
# DESPESAS ADMINISTRATIVAS



(R\$ mil)

| NATUREZA                              | 2017         | %          | 2016         | %          |
|---------------------------------------|--------------|------------|--------------|------------|
| Administração Previdencial            | 1.342        |            | 1.649        |            |
| Pessoal e Encargos                    | 522          | 11,8       | 1.018        | 25,0       |
| Pessoal Próprio                       | 522          |            | 1.018        |            |
| Treinamentos, Congressos e Seminários |              | 0,0        | 10           | 0,2        |
| Viagens e Estadias                    | 49           | 1,1        | 4            | 0,1        |
| Serviços de Terceiros                 | 651          | 14,7       | 507          | 12,5       |
| Consultoria Atuarial                  | 243          |            | 189          |            |
| Consultoria Contábil                  | 63           |            | 59           |            |
| Consultoria Jurídica                  | 13           |            | 15           |            |
| Recursos Humanos                      |              |            |              |            |
| Informática                           | 257          |            | 206          |            |
| Gestão / Planejamento Estratégico     | 19           |            | 17           |            |
| Auditoria Contábil                    | 53           |            | 20           |            |
| Auditoria Atuarial / Benefícios       |              |            |              |            |
| Outras                                | 3            |            | 1            |            |
| Despesas Gerais                       | 116          | 2,6        | 107          | 2,6        |
| Depreciações e Amortizações           | 4            | 0,1        | 3            | 0,1        |
| Administração dos Investimentos       | 2.728        |            | 2.084        |            |
| Pessoal e Encargos                    | 1.986        | 45,0       | 1.326        | 32,6       |
| Pessoal Próprio                       | 1.986        |            | 1.326        |            |
| Treinamentos, Congressos e Seminários | 62           | 1,4        | 18           | 0,4        |
| Viagens e Estadias                    |              | 0,0        | 6            | 0,1        |
| Serviços de Terceiros                 | 542          | 12,3       | 569          | 14,0       |
| Consultoria dos Investimentos         | 146          |            | 96           |            |
| Consultoria Jurídica                  | 13           |            | 22           |            |
| Consultoria Contábil                  | 81           |            | 85           |            |
| Recursos Humanos                      |              |            |              |            |
| Informática                           | 270          |            | 310          |            |
| Gestão / Planejamento Estratégico     | 31           |            | 24           |            |
| Auditoria de Investimentos            |              |            | 30           |            |
| Outras                                | 1            |            | 2            |            |
| Despesas Gerais                       | 134          | 3,0        | 161          | 4,0        |
| Depreciações e Amortizações           | 4            | 0,1        | 4            | 0,1        |
| Tributos / PIS / COFINS / TAFIC       | 348          | 7,9        | 330          | 8,1        |
| <b>Total Geral</b>                    | <b>4.418</b> | <b>100</b> | <b>4.064</b> | <b>100</b> |

# CUSTO MÉDIO ANUAL POR PARTICIPANTE



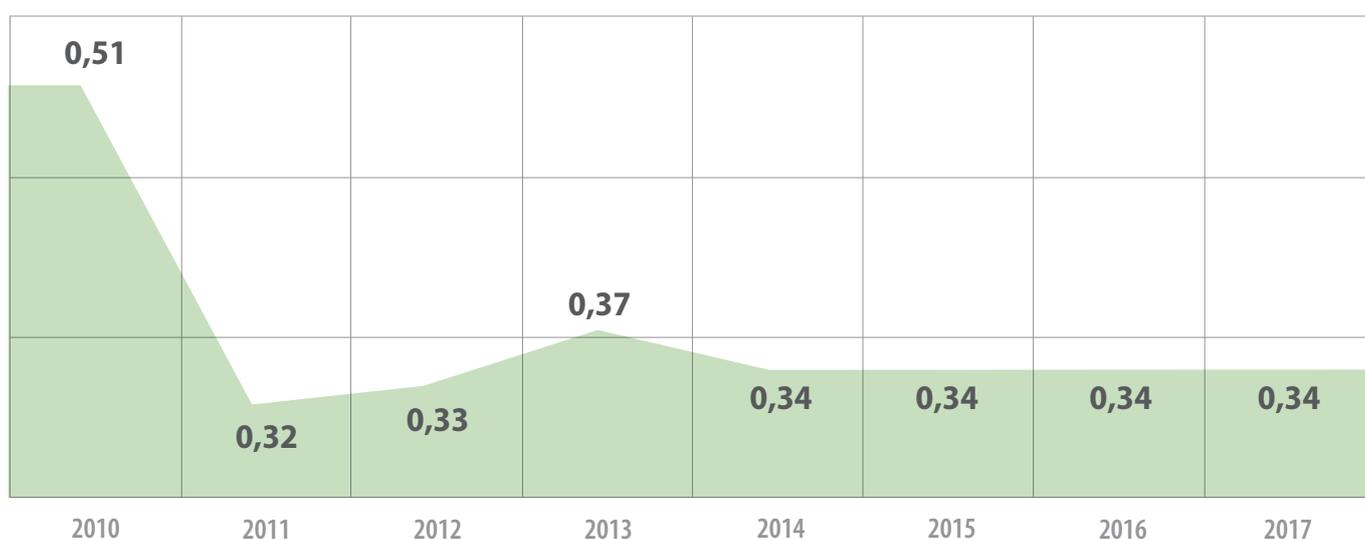
Esse indicador mede o percentual de despesas em relação ao total de participantes.



# INDICADORES DE GESTÃO

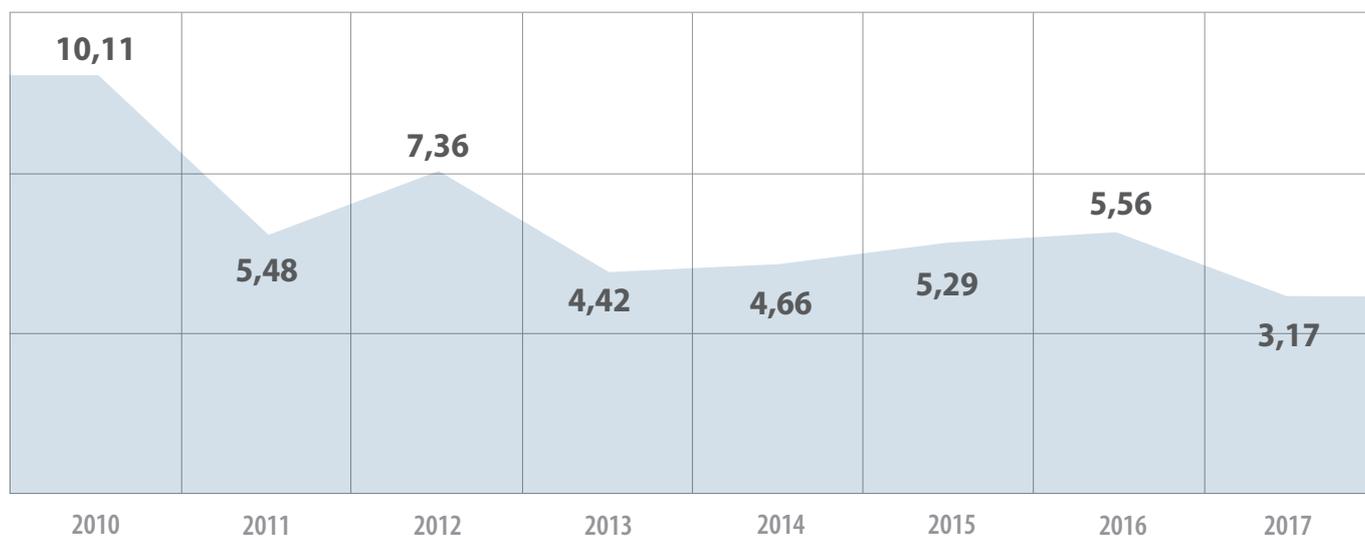


## TAXA DE ADMINISTRAÇÃO %



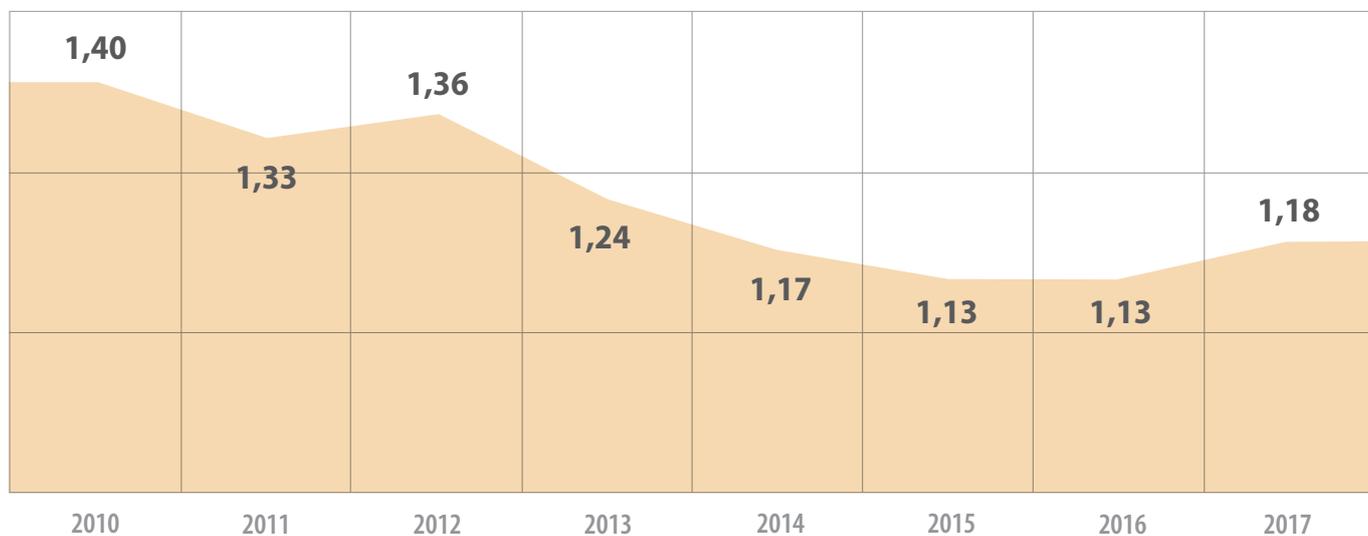
Esse indicador mede o percentual de despesas em relação aos recursos garantidores.

## TAXA DE CARREGAMENTO %



Esse indicador mede o percentual incidente no custeio administrativo previdencial sobre a soma de contribuições e benefícios.

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA %



Esse indicador mede o ativo total pelo passivo total da Entidade.



# RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - 2017



| ATRIBUTOS DE IMAGEM              |              |               |
|----------------------------------|--------------|---------------|
| DESCRIÇÃO                        | ASSISTIDOS   | PARTICIPANTES |
| Confiança                        | 94,5%        | 96,7%         |
| Transparência                    | 91,5%        | 85,7%         |
| Solidez                          | 93,4%        | 92,3%         |
| Eficiência                       | 89,2%        | 87,9%         |
| Preocupação com os Participantes | 85,9%        | 83,5%         |
| <b>Média</b>                     | <b>91,0%</b> | <b>89,2%</b>  |

| PROFISSIONAIS / DIRIGENTES       |              |               |
|----------------------------------|--------------|---------------|
| DESCRIÇÃO                        | ASSISTIDOS   | PARTICIPANTES |
| Acesso                           | 88,8%        | 83,5%         |
| Conhecimento                     | 89,7%        | 91,2%         |
| Competência                      | 87,4%        | 80,2%         |
| Atendimento                      | 89,7%        | 87,9%         |
| Preocupação com os Participantes | 88,8%        | 83,5%         |
| <b>Média</b>                     | <b>88,8%</b> | <b>85,3%</b>  |

| INVESTIMENTOS                    |              |               |
|----------------------------------|--------------|---------------|
| DESCRIÇÃO                        | ASSISTIDOS   | PARTICIPANTES |
| Rentabilidade                    | 80,1%        | 80,2%         |
| Diversificação                   | 78,5%        | 76,9%         |
| Transparência                    | 88,8%        | 78,0%         |
| Eficiência na Gestão             | 81,8%        | 73,6%         |
| Preocupação com os Participantes | 86,4%        | 79,1%         |
| <b>Média</b>                     | <b>83,2%</b> | <b>77,6%</b>  |

| COMUNICAÇÃO                |              |               |
|----------------------------|--------------|---------------|
| DESCRIÇÃO                  | ASSISTIDOS   | PARTICIPANTES |
| Canais de Comunicação      | 90,6%        | 81,3%         |
| Freqüência das Informações | 82,7%        | 78,0%         |
| Conteúdo                   | 85,0%        | 81,3%         |
| Clareza                    | 87,8%        | 84,6%         |
| Modernidade                | 83,6%        | 73,6%         |
| <b>Média</b>               | <b>85,9%</b> | <b>79,8%</b>  |

| RELACIONAMENTO            |              |               |
|---------------------------|--------------|---------------|
| DESCRIÇÃO                 | ASSISTIDOS   | PARTICIPANTES |
| Serviços Disponibilizados | 83,6%        | 74,7%         |
| Atendimento Telefônico    | 75,2%        | 59,3%         |
| Atendimento Pessoal       | 74,3%        | 76,9%         |
| Atendimento por e-mail    | 80,1%        | 79,1%         |
| Agilidade                 | 81,3%        | 79,1%         |
| Clareza                   | 83,6%        | 81,3%         |
| <b>Média</b>              | <b>79,8%</b> | <b>75,1%</b>  |

| SITE INSTITUCIONAL      |              |               |
|-------------------------|--------------|---------------|
| DESCRIÇÃO               | ASSISTIDOS   | PARTICIPANTES |
| Lay-out                 | 80,4%        | 73,6%         |
| Acesso às Informações   | 81,8%        | 71,4%         |
| Qualidade dos Conteúdos | 84,1%        | 73,6%         |
| <b>Média</b>            | <b>82,0%</b> | <b>72,9%</b>  |

# QUALIDADE DE VIDA



## VOCÊ TEM CUIDADO BEM DA SUA SAÚDE?

Quais são seus planos para esse ano? Começar um novo curso, viajar, praticar um novo hobby, comprar um carro, reformar a casa?

Para qualquer realização, existe um aspecto fundamental a considerar: a sua saúde! Afinal de contas, colocar qualquer plano em prática exige muita energia. É hora de priorizar seu bem-estar, para aproveitar melhor a vida no presente, e ainda se preservar para viver muito mais e melhor no futuro.

**Confira as dicas!**



### 1º passo Analise sua rotina hoje

Aproveite a época do ano para fazer um verdadeiro "balanço". Como anda seu ritmo de vida? Quanto tempo da sua semana você dedica a atividades que proporcionem bem-estar? Como anda sua agenda? Tem cuidado bem da sua saúde?



### 2º passo Liste bons hábitos

Não adianta saber quais são os hábitos saudáveis, se você não os coloca em prática! A lista é grande: fazer visitas periódicas ao médico, manter os exames preventivos em dia, cuidar da alimentação, dormir bem, controlar o estresse, praticar atividade física, buscar momentos de relaxamento, medicar, praticar um hobby, controlar o peso, combater vícios. O que tem sido prática no seu dia a dia?



### 3º passo Estabeleça uma ordem de prioridade

Todo planejamento precisa de metas claras para serem alcançadas, bem como prazos bem definidos. Se você deixar tudo "solto", mais um ano termina e você perde a oportunidade de realizar o que deseja.

Com base na sua autoavaliação, ninguém melhor do que você para definir suas prioridades.



### 4º passo Determine prazos para alcançá-los

Hora do cronograma! Monte seu calendário da saúde!

# GOVERNANÇA



## CERTIFICAÇÃO / HABILITAÇÃO DOS DIRIGENTES

### CONSELHO DELIBERATIVO

| NOME                                 | CARGO                  | HABILITAÇÃO        |             |          | CERTIFICAÇÃO |          |
|--------------------------------------|------------------------|--------------------|-------------|----------|--------------|----------|
|                                      |                        | PREVIC - PORTARIA  | NÚMERO      | VALIDADE | ICSS         | VALIDADE |
| Eduardo Ricotta Torres Costa         | Presidente do Conselho | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.1.0612 | 18/10/17 | EA03343      | 28/10/20 |
| Edvaldo João dos Santos              | Conselheiro Titular    | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.1.0613 | 11/11/17 | PA03403      | 11/11/20 |
| Flávio Felício Cafardo               | Conselheiro Titular    | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.1.0614 | 26/10/18 | PA02000      | 26/10/18 |
| Maurício Mahfud                      | Conselheiro Titular    | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.1.0615 | 18/10/17 | -            | -        |
| Rogério Loripe Guimarães             | Conselheiro Titular    | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.1.0813 | 18/10/17 | -            | -        |
| Clovis Hiroshi Kawai                 | Conselheiro Suplente   | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.1.0810 | 18/10/17 | EA06262      | 12/08/20 |
| Georgia Andrea Sbrana dos Santos (*) | Conselheira Suplente   | -                  | -           | -        | -            | -        |
| José Santiago da Silva Prezia        | Conselheiro Suplente   | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.1.0811 | 18/10/17 | EA06081      | 20/06/20 |
| Cláudio Roberto de Argollo Bastos    | Conselheiro Suplente   | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.1.0809 | 18/10/17 | EA06102      | 03/07/20 |
| Luiz Antonio Tavares da Silva        | Conselheiro Suplente   | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.1.0812 | 18/10/17 | -            | -        |

\* Conforme Instrução PREVIC Nº 06, de 29/05/2017, fica dispensada a habilitação prévia para o cargo de Conselheiro.

### CONSELHO FISCAL

| NOME                                | CARGO                  | HABILITAÇÃO        |             |          | CERTIFICAÇÃO |          |
|-------------------------------------|------------------------|--------------------|-------------|----------|--------------|----------|
|                                     |                        | PREVIC - PORTARIA  | NÚMERO      | VALIDADE | ICSS         | VALIDADE |
| Daniela Cristina Maciel Santos      | Presidente do Conselho | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.3.0627 | 18/10/17 | EA06264      | 14/08/20 |
| Evaristo Giacomin                   | Conselheiro Titular    | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.3.0628 | 18/10/17 | EA06329      | 06/09/20 |
| José Laudy de Souza                 | Conselheiro Titular    | Nº 23, 12/01/2017  | 2016.3.1205 | 05/09/19 | EA02584      | 05/09/19 |
| Cláudio Rehder Gallatti             | Conselheiro Suplente   | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.3.0903 | 18/10/17 | EA06093      | 26/06/20 |
| José Barna Júnior                   | Conselheiro Suplente   | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.3.0904 | 18/10/17 | -            | -        |
| Carla Mattos Marchesino de Oliveira | Conselheira Suplente   | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.3.0902 | 15/12/16 | EI00433      | 15/12/19 |

### DIRETORIA EXECUTIVA

| NOME                                  | CARGO                          | HABILITAÇÃO        |             |          | CERTIFICAÇÃO |          |
|---------------------------------------|--------------------------------|--------------------|-------------|----------|--------------|----------|
|                                       |                                | PREVIC - PORTARIA  | NÚMERO      | VALIDADE | ICSS         | VALIDADE |
| Rogério Tatulli                       | Diretor Superintendente / AETQ | Nº 524, 08/11/2016 | 2016.2.0921 | 28/07/19 | EI05066      | 28/07/19 |
| Cássio Antônio da Silva               | Diretor                        | Nº 860, 05/09/2017 | 2017.2220   | 27/10/19 | EA06209      | 27/07/20 |
| Lilian Daiane Packer Alvarez Colpaert | Diretora                       | Nº 860, 05/09/2017 | 2017.2224   | 27/10/19 | EA06162      | 19/07/20 |

# GLOSSÁRIO



## ASSISTIDO

Participante de Plano de Benefícios, ou seu Beneficiário, em gozo de Benefício de prestação continuada.

## ATUÁRIO

Profissional técnico especializado, com formação acadêmica em ciências atuariais.

## AUDITORIA

Mecanismo de avaliação independente da saúde financeira de uma empresa (ou instituição financeira), realizada por profissionais sem nenhum vínculo permanente com a empresa (ou instituição financeira). O objetivo desse procedimento é dar maior credibilidade às informações divulgadas, bem como maior segurança para os usuários destas informações. Exame analítico da escrituração contábil de uma empresa, ou fundo, realizada de forma independente por um auditor, sem nenhum vínculo permanente com a empresa. Quanto mais independente for o estudo, mais credibilidade ele terá no mercado.

## AUTOPATROCÍNIO

Instituto que faculta, ao participante que sofrer perda parcial ou total de remuneração, a manutenção da sua contribuição anterior e a assunção da contribuição do patrocinador em relação à parcela reduzida, de modo

a permitir a percepção futura de benefício nos níveis anteriormente praticados, observado o regulamento do plano de benefícios.

## BENEFICIÁRIO

Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no plano de benefícios nos termos do respectivo regulamento, para fins de recebimento de benefícios.

## BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD)

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito a benefício pleno programado, a interrupção de suas contribuições para o custeio de benefícios previdenciários, e possibilidade de optar por receber, em tempo futuro, um benefício programado, quando do preenchimento dos requisitos regulamentares. Nessa hipótese o participante, classificado como remido, deixa de contribuir para o plano arcando exclusivamente com o pagamento do custeio administrativo até a data do recebimento do benefício. Instituído conforme disposto na Lei Complementar nº 109, de 25/05/2001 e na Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003.

## **CONSELHO DELIBERATIVO**

Responsável pela definição da política geral de administração da EFPC e seus planos de benefícios.

## **CONSELHO FISCAL**

Supervisiona a execução das políticas do Conselho Deliberativo e o desempenho das boas práticas de governança da Diretoria-Executiva.

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Conjunto de relatórios emitidos pelas EFPCs, como o balanço patrimonial, balancete, mutação do ativo líquido, dentre outras, bem como as respectivas notas explicativas às demonstrações.

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Sistema implantado no âmbito da EFPC, que consiste na adoção de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos capazes de possibilitar o pleno cumprimento de seus objetivos.

## **MARCAÇÃO A MERCADO**

Atualiza para o valor do dia o preço dos títulos. A marcação a mercado é mais apropriada para os fundos de investimento e carteiras administradas, que negociam frequentemente as suas posições de acordo com as suas necessidades de caixa ou estratégia dos novos investimentos.

## **META ATUARIAL**

Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do plano.

## **NOTAS EXPLICATIVAS**

Comentário incluído nas Demonstrações Contábeis, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil, ou outros fatos financeiros considerados relevantes.

## **PARECER ATUARIAL**

Documento elaborado pelo atuário no qual certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do plano em determinada data, expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do plano de benefícios, faz recomendações e

expressa conclusões sobre a situação do plano ou qualquer outro assunto inerente a sua competência.

## **PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)**

Plano cujo participantes tem a garantia do recebimento dos Benefícios programados no valor ou nível previamente estabelecido, onde as contribuições poderão variar ao longo dos anos.

## **PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (CD)**

Plano cujo valores dos Benefícios programados será com base no saldo de conta acumulado para o Participante, onde as contribuições serão definidas pelo Participante e pela Patrocinadora.

## **POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do plano de benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos Recursos Garantidores do plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

## **PORTABILIDADE**

É o instituto que faculta ao participante transferir os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano de benefícios de caráter previdenciário, operado por entidade de previdência complementar ou sociedade seguradora autorizada a operar o referido plano.

## **RESERVA DE CONTINGÊNCIA**

Excedente patrimonial em relação aos compromissos do plano constituído até o limite de 25% das provisões matemáticas.

## **VESTED**

Situação do participante nos planos, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, antes da aquisição do direito a benefício pleno programado, há interrupção de suas contribuições para o custeio de benefícios previdenciários, e a possibilidade de optar por receber, em tempo futuro, um benefício programado, quando do preenchimento dos requisitos regulamentares. Essa situação se aplica aos participantes que tiveram cessação do seu vínculo empregatício até 01/01/2016.

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018 - 2022



## I - ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO - AETQ

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>NOME</b>                     | Rogério Tatulli                        |
| <b>CPF</b>                      | 022.652.088-92                         |
| <b>CARGO</b>                    | Diretor Superintendente / AETQ         |
| <b>CORECON - SP</b>             | Nº 24.076 - 2ª Região - São Paulo - SP |
| <b>CERTIFICAÇÃO DO ICSS (*)</b> | Nº EA00063, 26/09/2019 "Administração" |
|                                 | Nº EI05066, 28/07/2019 "Investimentos" |
| <b>REGISTRO NA CVM</b>          | Nº 14.802, 30/12/2015                  |

\* Validade de 3 (três) anos.

Legenda:

CORECON - Conselho Regional de Economia

ICSS - Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

## II - GESTÃO E CONTROLE DOS RISCOS

| TIPO              | ADERÊNCIA |
|-------------------|-----------|
| Risco de Mercado  | x         |
| Risco de Crédito  | x         |
| Risco de Liquidez | x         |
| Risco Legal       | x         |
| Risco Operacional | x         |
| Risco Sistêmico   | x         |

## III - GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO               | 2017       | 2016       |
|--------------------------------------|------------|------------|
| <b>Benchmark dos Segmentos</b>       | Misto      | Misto      |
| <b>Performance dos Investimentos</b> | Mensal     | Mensal     |
| <b>Gestores</b>                      | 22         | 21         |
| <b>Avaliação dos Gestores</b>        | Trimestral | Trimestral |
| <b>Fundos Abertos / Fechados</b>     | 33         | 33         |
| Renda Fixa                           | 4          | 4          |
| Renda Variável                       | 7          | 4          |
| Multimercados                        | 4          | 5          |
| Exterior                             | 5          | 7          |
| Estruturados (FIP / FII)             | 13         | 13         |

Legenda:

FIP - Fundo de Investimento em Participações

FII - Fundo de Investimento Imobiliário



**IV - QUADRO RESUMO DOS LIMITES E ÍNDICES DE REFERÊNCIA**

**Plano Básico (BD) & Plano Suplementar (CV)**

| SEGMENTOS                   | BENCHMARK      | LIMITE LEGAL * | LIMITES - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ** |       |          |
|-----------------------------|----------------|----------------|--|-------|----------|
|                             |                |                | INFERIOR                               | ALVO  | SUPERIOR |
| Renda Fixa                  |                | 100%           | 40%                                    | 70,0% | 100%     |
| Carteira ALM                | IPCA + 5% a.a. | ---            | ---                                    | ---   | ---      |
| Fundos de Renda Fixa        | CDI            | ---            | ---                                    | ---   | ---      |
| Renda Variável              | IBX 100        | 70%            | 0%                                     | 8,0%  | 20%      |
| Investimentos Estruturados  | IPCA + 5% a.a. | 20%            | 0%                                     | 15,5% | 20%      |
| Investimentos no Exterior   | IPCA + 5% a.a. | 10%            | 0%                                     | 6,0%  | 10%      |
| Imóveis                     | IPCA + 5% a.a. | 8%             | 0%                                     | 0,0%  | 8%       |
| Operações com Participantes | IPCA + 5% a.a. | 15%            | 0%                                     | 0,5%  | 2%       |

**Plano Contribuição Definida (CD)**

| SEGMENTOS                   | BENCHMARK      | LIMITE LEGAL * | LIMITES - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ** |      |          |
|-----------------------------|----------------|----------------|--|------|----------|
|                             |                |                | INFERIOR                               | ALVO | SUPERIOR |
| Renda Fixa                  | CDI            | 100%           | 94%                                    | 96%  | 100%     |
| Operações com Participantes | IPCA + 5% a.a. | 15%            | 0%                                     | 4%   | 6%       |

\* Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009. Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

\*\* Política de Investimentos 2018 - 2022, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 31/10/2017.

Legenda:

ALM - Asset Liability Management

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

CDI - Certificado de Depósito Interbancário

CMN - Conselho Monetário Nacional

IBX 100 - Índice que mede o retorno de uma carteira hipotética composta por 100 das ações mais negociadas em termos de número de negócios e volume financeiro da bolsa brasileira (BOVESPA).





# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores da  
**PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**  
São Paulo - SP

## 1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais dos planos de benefícios Básico, Suplementar e Contribuição Definida, quais sejam: da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

## 2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

### **3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor**

A Administração da PREVI-ERICSSON é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

### **4. Responsabilidades da Administração e da Governança**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

### **5. Responsabilidades do Auditor**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seus planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Entidade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 02 de março de 2018.

**FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS**

Auditores Independentes  
CRCMG – 757

**Fernando Campos Motta**

Contador CRC-SP 1MG-091109

**Ivo de Almeida Motta**

Contador CRC-SP 1MG-038018





# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

# RELATÓRIO ANUAL 2017

## I - BALANÇO PATRIMONIAL (Consolidado)

Valores em R\$ mil

| ATIVO                         | Exercício        | Exercício        | PASSIVO                          | Exercício        | Exercício        |
|-------------------------------|------------------|------------------|----------------------------------|------------------|------------------|
|                               | 2017             | 2016             |                                  | 2017             | 2016             |
| <b>DISPONÍVEL</b>             | <b>4.896</b>     | <b>482</b>       | <b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>      | <b>2.267</b>     | <b>2.144</b>     |
|                               |                  |                  | Gestão Previdencial              | 1.232            | 1.523            |
|                               |                  |                  | Gestão Administrativa            | 1.036            | 621              |
| <b>REALIZÁVEL</b>             | <b>1.287.443</b> | <b>1.237.034</b> | <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>         | <b>1.290.094</b> | <b>1.235.406</b> |
| Gestão Previdencial           | 1.763            | 1.898            | Patrimônio de Cobertura do Plano | 1.258.256        | 1.208.177        |
| Gestão Administrativa         | 635              | 300              | Provisões Matemáticas            | 1.088.624        | 1.088.589        |
| Investimentos                 | 1.285.046        | 1.234.836        | Benefícios Concedidos            | 594.209          | 580.036          |
| Títulos Públicos              | 818.646          | 859.153          | Benefícios a Conceder            | 494.415          | 508.553          |
| Créditos Privados e Depósitos | 100.242          | 99.970           | Equilíbrio Técnico               | 169.632          | 119.588          |
| Fundos de Investimento        | 364.918          | 275.046          | Resultados Realizados            | 169.632          | 119.588          |
| Empréstimos e Financiamentos  | 1.240            | 667              | Superávit Técnico Acumulado      | 169.632          | 119.588          |
| <b>PERMANENTE</b>             | <b>23</b>        | <b>34</b>        | Fundos                           | 31.838           | 27.229           |
| Imobilizado                   | 23               | 34               | Fundos Previdenciais             | 28.218           | 24.829           |
|                               |                  |                  | Fundos Administrativos           | 3.619            | 2.400            |
|                               |                  |                  | Fundos dos Investimentos         | 1                | 0                |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>         | <b>1.292.362</b> | <b>1.237.550</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>          | <b>1.292.362</b> | <b>1.237.550</b> |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

## II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS (Consolidado)

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO  | Exercício        | Exercício        | Variação (%)   |
|--|------------------|------------------|----------------|
|  | 2017             | 2016             |                |
| <b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>                        | <b>1.235.406</b> | <b>1.120.633</b> | <b>10,24%</b>  |
| <b>1. Adições</b>  | <b>151.506</b>   | <b>165.326</b>   | <b>-8,36%</b>  |
| (+) Contribuições Previdenciais  | 23.886           | 26.567           | -10,09%        |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial   | 121.954          | 133.470          | -8,63%         |
| (+) Receitas Administrativas   | 5.420            | 5.124            | 5,79%          |
| (+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa | 245              | 166              | 48,01%         |
| (+) Constituição de Fundos de Investimento                               | 1                | 0                | 0,00%          |
| <b>2. Destinações</b>  | <b>(96.818)</b>  | <b>(50.553)</b>  | <b>91,52%</b>  |
| (-) Benefícios   | (92.373)         | (46.489)         | 98,70%         |
| (-) Despesas Administrativas   | (4.446)          | (4.064)          | 9,39%          |
| <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>                | <b>54.688</b>    | <b>114.773</b>   | <b>-52,35%</b> |
| (+/-) Provisões Matemáticas  | 35               | 101.378          | -99,97%        |
| (+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício                           | 50.044           | 9.503            | 426,60%        |
| (+/-) Resultados a Realizar  | -                | -                | 0,00%          |
| (+/-) Fundos Previdenciais   | 3.388            | 2.666            | 27,08%         |
| (+/-) Fundos Administrativos   | 1.220            | 1.225            | -0,47%         |
| (+/-) Fundos dos Investimentos   | 1                | -                | 0,00%          |
| <b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>                   | <b>1.290.094</b> | <b>1.235.406</b> | <b>4,43%</b>   |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS - DMAL  
Plano de Benefício Previdencial - Básico

Valores em R\$mil

| DESCRIÇÃO |  | Exercício<br>2017 | Exercício<br>2016 | Variação<br>(%) |
|-----------|--|-------------------|-------------------|-----------------|
|           | <b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>                      | <b>980.824</b>    | <b>898.843</b>    | <b>9,12%</b>    |
|           | <b>1. Adições</b>  | <b>111.504</b>    | <b>122.266</b>    | <b>-8,80%</b>   |
| (+)       | Contribuições  | 15.061            | 15.889            | -5,21%          |
| (+)       | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 96.443            | 106.377           | -9,34%          |
|           | <b>2. Destinações</b>  | <b>(72.510)</b>   | <b>(40.285)</b>   | <b>79,99%</b>   |
| (-)       | Benefícios   | (70.651)          | (38.120)          | 85,34%          |
| (-)       | Custeio Administrativo   | (1.859)           | (2.165)           | -14,11%         |
|           | <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>              | <b>38.994</b>     | <b>81.981</b>     | <b>-52,44%</b>  |
| (+/-)     | Provisões Matemáticas  | (11.232)          | 71.156            | -115,79%        |
| (+/-)     | Fundos Previdenciais   | 1.954             | 2.260             | -13,54%         |
| (+/-)     | Superávit (Déficit) Técnico do Exercício                           | 48.272            | 8.565             | 463,59%         |
|           | <b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>                 | <b>1.019.818</b>  | <b>980.824</b>    | <b>3,98%</b>    |
|           | <b>C) Fundos não previdenciais</b>                                 | <b>1.879</b>      | <b>1.182</b>      | <b>58,98%</b>   |
| (+/-)     | Fundos Administrativos   | 1.879             | 1.182             | 58,98%          |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS - DMAL  
Plano de Benefício Previdencial - Suplementar

Valores em R\$mil

| DESCRIÇÃO |  | Exercício<br>2017 | Exercício<br>2016 | Variação<br>(%) |
|-----------|--|-------------------|-------------------|-----------------|
|           | <b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>                      | <b>247.862</b>    | <b>219.244</b>    | <b>13,05%</b>   |
|           | <b>1. Adições</b>  | <b>33.830</b>     | <b>37.555</b>     | <b>-9,92%</b>   |
| (+)       | Contribuições  | 8.856             | 10.798            | -17,98%         |
| (+)       | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 24.974            | 26.758            | -6,67%          |
|           | <b>2. Destinações</b>  | <b>(21.838)</b>   | <b>(8.937)</b>    | <b>144,35%</b>  |
| (-)       | Benefícios   | (21.034)          | (8.064)           | 160,84%         |
| (-)       | Custeio Administrativo   | (804)             | (874)             | -7,94%          |
|           | <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>              | <b>11.992</b>     | <b>28.618</b>     | <b>-58,10%</b>  |
| (+/-)     | Provisões Matemáticas  | 9.486             | 27.230            | -65,16%         |
| (+/-)     | Fundos Previdenciais   | 734               | 450               | 62,92%          |
| (+/-)     | Superávit (Déficit) Técnico do Exercício                           | 1.772             | 938               | 88,88%          |
|           | <b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>                 | <b>259.854</b>    | <b>247.862</b>    | <b>4,84%</b>    |
|           | <b>C) Fundos não previdenciais</b>                                 | <b>1.741</b>      | <b>1.218</b>      | <b>42,90%</b>   |
| (+/-)     | Fundos Administrativos   | 1.741             | 1.218             | 42,90%          |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS - DMAL  
Plano de Contribuição Definida

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO   |  | Exercício<br>2017 | Exercício<br>2016 | Variação<br>(%) |
|---|--|-------------------|-------------------|-----------------|
| <b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>         |  | <b>4.320</b>      | <b>1.371</b>      | <b>215,07%</b>  |
| <b>1. Adições</b>                                     |  | <b>3.171</b>      | <b>3.255</b>      | <b>-2,57%</b>   |
| (+)   | Contribuições  | 2.634             | 2.919             | -9,77%          |
| (+)   | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 537               | 335               | 60,13%          |
| <b>2. Destinações</b>                                 |  | <b>(689)</b>      | <b>(306)</b>      | <b>125,50%</b>  |
| (-)   | Benefícios   | (688)             | (305)             | 125,46%         |
| (-)   | Custeio Administrativo   | (1)               | (1)               | 145,61%         |
| <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b> |  | <b>2.482</b>      | <b>2.949</b>      | <b>-15,84%</b>  |
| (+/-)   | Provisões Matemáticas  | 1.781             | 2.993             | -40,49%         |
| (+/-)   | Fundos Previdenciais   | 701               | (44)              | -1700,05%       |
| <b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>    |  | <b>6.802</b>      | <b>4.320</b>      | <b>57,45%</b>   |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS  
Plano de Benefício Previdencial - Básico

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO                          | Exercício<br>2017 | Exercício<br>2016 | Variação<br>(%) |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <b>1. Ativos</b>                   | <b>1.022.789</b>  | <b>983.434</b>    | <b>4,00%</b>    |
| Disponível                         | 3.885             | 383               | 913,99%         |
| Recebível                          | 2.929             | 2.274             | 28,82%          |
| Investimento                       | 1.015.975         | 980.777           | 3,59%           |
| Títulos Públicos                   | 646.493           | 681.151           | -5,09%          |
| Créditos Privados e Depósitos      | 80.757            | 80.543            | 0,26%           |
| Fundos de Investimento             | 288.401           | 218.845           | 31,78%          |
| Empréstimos e Financiamentos       | 325               | 238               | 36,27%          |
| <b>2. Obrigações</b>               | <b>(1.092)</b>    | <b>(1.428)</b>    | <b>-23,52%</b>  |
| Operacional                        | (1.092)           | (1.428)           | -23,52%         |
| <b>3. Fundos não Previdenciais</b> | <b>(1.879)</b>    | <b>(1.182)</b>    | <b>58,98%</b>   |
| Fundos Administrativos             | (1.879)           | (1.182)           | 58,98%          |
| <b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>  | <b>1.019.818</b>  | <b>980.824</b>    | <b>3,98%</b>    |
| Provisões Matemáticas              | 828.633           | 839.865           | -1,34%          |
| Superávit/Déficit Técnico          | 166.119           | 117.847           | 40,96%          |
| Fundos Previdenciais               | 25.066            | 23.112            | 8,45%           |

**IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS**  
**Plano de Benefício Previdencial - Suplementar**

Valores em R\$mil

| <b>DESCRIÇÃO</b>                   | <b>Exercício 2017</b> | <b>Exercício 2016</b> | <b>Variação (%)</b> |
|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| <b>1. Ativos</b>                   | <b>261.735</b>        | <b>249.174</b>        | <b>5,04%</b>        |
| Disponível                         | 1.010                 | 98                    | 931,28%             |
| Recebível                          | 2.293                 | 1.816                 | 26,28%              |
| Investimento                       | 258.431               | 247.260               | 4,52%               |
| Títulos Públicos                   | 168.156               | 175.317               | -4,08%              |
| Créditos Privados e Depósitos      | 19.485                | 19.427                | 0,30%               |
| Fundos de Investimento             | 69.889                | 52.087                | 34,18%              |
| Empréstimos e Financiamentos       | 901                   | 429                   | 110,06%             |
| <b>2. Obrigações</b>               | <b>(140)</b>          | <b>(94)</b>           | <b>49,15%</b>       |
| Operacional                        | (140)                 | (94)                  | 49,15%              |
| <b>3. Fundos não Previdenciais</b> | <b>(1.742)</b>        | <b>(1.218)</b>        | <b>42,98%</b>       |
| Fundos Administrativos             | (1.741)               | (1.218)               | 42,90%              |
| Fundos dos Investimentos           | (1)                   | -                     | 0,00%               |
| <b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>  | <b>259.854</b>        | <b>247.862</b>        | <b>4,84%</b>        |
| Provisões Matemáticas              | 254.084               | 244.598               | 3,88%               |
| Superávit/Déficit Técnico          | 3.513                 | 1.741                 | 101,75%             |
| Fundos Previdenciais               | 2.257                 | 1.523                 | 48,16%              |

**IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS**  
**Plano de Contribuição Definida**

Valores em R\$mil

| <b>DESCRIÇÃO</b>              | <b>Exercício 2017</b> | <b>Exercício 2016</b> | <b>Variação (%)</b> |
|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| <b>1. Ativos</b>              | <b>6.802</b>          | <b>4.321</b>          | <b>57,40%</b>       |
| Recebível                     | 160                   | 208                   | -23,14%             |
| Investimento                  | 6.642                 | 4.114                 | 61,47%              |
| Fundos de Investimento        | 6.628                 | 4.114                 | 61,13%              |
| Empréstimos e Financiamentos  | 14                    | 0                     | 0,00%               |
| <b>2. Obrigações</b>          | <b>0</b>              | <b>-1</b>             | <b>-93,24%</b>      |
| Operacional                   | 0                     | -1                    | -93,24%             |
| <b>5. Ativo Líquido (1-2)</b> | <b>6.802</b>          | <b>4.320</b>          | <b>57,45%</b>       |
| Provisões Matemáticas         | 5.907                 | 4.126                 | 43,16%              |
| Fundos Previdenciais          | 895                   | 194                   | 361,92%             |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA  
(Consolidado)

Valores em R\$mil

| DESCRIÇÃO  | Exercício 2017 | Exercício 2016 | Variação (%)   |
|--|----------------|----------------|----------------|
| <b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>         | <b>2.400</b>   | <b>1.175</b>   | <b>104,33%</b> |
| <b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>                   | <b>5.665</b>   | <b>5.289</b>   | <b>7,11%</b>   |
| <b>1.1 Receitas</b>  | <b>5.665</b>   | <b>5.289</b>   | <b>7,11%</b>   |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial                | 2.693          | 3.039          | -11,38%        |
| Custeio Administrativo dos Investimentos                     | 2.717          | 2.080          | 30,64%         |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos        | 10             | 5              | 103,24%        |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos                 | 245            | 166            | 48,01%         |
| <b>2. Despesas Administrativas</b>                           | <b>(4.418)</b> | <b>(4.064)</b> | <b>8,71%</b>   |
| <b>2.1 Administração Previdencial</b>                        | <b>(1.690)</b> | <b>(1.979)</b> | <b>-14,58%</b> |
| Pessoal e Encargos   | (522)          | (1.018)        | -48,72%        |
| Treinamentos / congressos e seminários                       | (41)           | (10)           | 301,30%        |
| Viagens e estadias   | (8)            | (4)            | 132,95%        |
| Serviços de terceiros  | (651)          | (507)          | 28,43%         |
| Despesas gerais  | (117)          | (107)          | 8,88%          |
| Depreciações e amortizações                                  | (4)            | (3)            | 29,45%         |
| Tributos   | (347)          | (330)          | 5,29%          |
| <b>2.2 Administração dos Investimentos</b>                   | <b>(2.727)</b> | <b>(2.085)</b> | <b>30,82%</b>  |
| Pessoal e encargos   | (1.986)        | (1.326)        | 49,74%         |
| Treinamentos / congressos e seminários                       | (52)           | (18)           | 183,27%        |
| Viagens e estadia  | (10)           | (6)            | 81,07%         |
| Serviços de terceiros  | (541)          | (569)          | -4,87%         |
| Despesas Gerais  | (134)          | (161)          | -17,07%        |
| Depreciações e amortizações                                  | (4)            | (4)            | -0,36%         |
| <b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b> | <b>1.247</b>   | <b>1.225</b>   | <b>1,81%</b>   |
| <b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>  | <b>1.247</b>   | <b>1.225</b>   | <b>1,81%</b>   |
| <b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>      | <b>3.647</b>   | <b>2.400</b>   | <b>51,98%</b>  |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis



## VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

### Plano de Benefício Previdencial - Básico

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO  | Exercício<br>2017 | Exercício<br>2016 | Variação<br>(%) |
|--|-------------------|-------------------|-----------------|
| <b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>             | <b>1.182</b>      | <b>494</b>        | <b>139,27%</b>  |
| <b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>                       | <b>4.277</b>      | <b>3.998</b>      | <b>6,98%</b>    |
| <b>1.1. Receitas</b>   | <b>4.277</b>      | <b>3.998</b>      | <b>6,98%</b>    |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial                    | 1.882             | 2.165             | -13,07%         |
| Custeio Administrativo dos Investimentos                         | 2.194             | 1.698             | 29,21%          |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos            | 2                 | 1                 | 100,00%         |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos                     | 199               | 135               | 47,41%          |
| <b>2. Despesas Administrativas</b>                               | <b>(3.558)</b>    | <b>3.310</b>      | <b>-207,49%</b> |
| <b>2.1. Administração Previdencial</b>                           | <b>(1.363)</b>    | <b>1.612</b>      | <b>-184,55%</b> |
| 2.1.1. Despesas Comuns   | (1.363)           | 1.612             | -184,55%        |
| <b>2.2 Administração dos Investimentos</b>                       | <b>(2.195)</b>    | <b>1.698</b>      | <b>-229,27%</b> |
| 2.2.1. Despesas Comuns   | (2.195)           | 1.698             | -229,27%        |
| <b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>        | <b>(22)</b>       | <b>-</b>          | <b>0,00%</b>    |
| <b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)</b> | <b>697</b>        | <b>688</b>        | <b>1,31%</b>    |
| <b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>      | <b>697</b>        | <b>688</b>        | <b>1,31%</b>    |
| <b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>          | <b>1.879</b>      | <b>1.182</b>      | <b>58,97%</b>   |

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA  
POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de Benefício Previdencial - Suplementar

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO  | Exercício 2017 | Exercício 2016 | Variação (%)    |
|--|----------------|----------------|-----------------|
| <b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>           | <b>1.218</b>   | <b>681</b>     | <b>78,85%</b>   |
| <b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>                     | <b>1.388</b>   | <b>1.290</b>   | <b>7,60%</b>    |
| <b>1.1. Receitas</b>   | <b>1.388</b>   | <b>1.290</b>   | <b>7,60%</b>    |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial                  | 811            | 874            | -7,21%          |
| Custeio Administrativo dos Investimentos                       | 523            | 386            | 35,49%          |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos          | 8              | -              | 0,00%           |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos                   | 46             | 30             | 53,33%          |
| <b>2. Despesas Administrativas</b>                             | <b>(859)</b>   | <b>753</b>     | <b>-214,08%</b> |
| <b>2.1. Administração Previdencial</b>                         | <b>(327)</b>   | <b>367</b>     | <b>-189,10%</b> |
| 2.1.1. Despesas Comuns   | (327)          | 367            | -189,10%        |
| <b>2.2. Administração dos Investimentos</b>                    | <b>(532)</b>   | <b>386</b>     | <b>-237,82%</b> |
| 2.2.1. Despesas Comuns   | (532)          | 386            | -237,82%        |
| <b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>      | <b>(6)</b>     | <b>-</b>       | <b>0,00%</b>    |
| <b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-4)</b> | <b>523</b>     | <b>537</b>     | <b>-2,61%</b>   |
| <b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>    | <b>523</b>     | <b>537</b>     | <b>-2,61%</b>   |
| <b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>        | <b>1.741</b>   | <b>1.218</b>   | <b>42,94%</b>   |

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



## VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

### Plano de Benefício Previdencial - Básico

Valores em R\$mil

| DESCRIÇÃO   | Exercício<br>2017 | Exercício<br>2016 | Variação<br>(%) |
|---|-------------------|-------------------|-----------------|
| <b>Provisões Técnicas (1+2+3+4)</b>                         | <b>1.020.910</b>  | <b>982.252</b>    | <b>3,94%</b>    |
| <b>1.Provisões Matemáticas</b>                              | <b>828.633</b>    | <b>839.865</b>    | <b>-1,34%</b>   |
| <b>1.1.Benefícios Concedidos</b>                            | <b>528.841</b>    | <b>521.918</b>    | <b>1,33%</b>    |
| Contribuição Definida                                       | 4.358             | 12.428            | -64,93%         |
| Benefício Definido  | 524.483           | 509.490           | 2,94%           |
| <b>1.2.Benefício a Conceder</b>                             | <b>299.792</b>    | <b>317.947</b>    | <b>-5,71%</b>   |
| Contribuição Definida                                       | 91.111            | 82.247            | 10,78%          |
| Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es) | 0                 | 1.890             | -100,00%        |
| Saldo de contas - parcela participantes                     | 91.111            | 80.357            | 13,38%          |
| Benefício Definido  | 208.680           | 235.700           | -11,46%         |
| <b>2.Equilíbrio Técnico</b>                                 | <b>166.119</b>    | <b>117.847</b>    | <b>40,96%</b>   |
| <b>2.1.Resultados Realizados</b>                            | <b>166.119</b>    | <b>117.847</b>    | <b>40,96%</b>   |
| Superávit técnico acumulado                                 | 166.119           | 117.847           | 40,96%          |
| Reserva de contingência                                     | 165.000           | 115.624           | 42,70%          |
| Reserva para revisão de plano                               | 1.119             | 2.223             | -49,67%         |
| <b>3. Fundos</b>  | <b>25.066</b>     | <b>23.112</b>     | <b>8,45%</b>    |
| 3.1. Fundos Previdenciais                                   | 25.066            | 23.112            | 8,45%           |
| <b>4. Exigível Operacional</b>                              | <b>1.092</b>      | <b>1.428</b>      | <b>-23,52%</b>  |
| 4.1. Gestão Previdencial                                    | 1.092             | 1.428             | -23,52%         |

As notas demonstrativas integram as demonstrações contábeis



VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS  
Plano de Benefício Previdencial - Suplementar

Valores em R\$mil

| DESCRIÇÃO   | Exercício 2017 | Exercício 2016 | Variação (%)   |
|---|----------------|----------------|----------------|
| <b>Provisões Técnicas (1+2+3+4)</b>                         | <b>259.994</b> | <b>247.956</b> | <b>4,86%</b>   |
| <b>1.Provisões Matemáticas</b>                              | <b>254.084</b> | <b>244.598</b> | <b>3,88%</b>   |
| <b>1.1.Benefícios Concedidos</b>                            | <b>65.368</b>  | <b>58.118</b>  | <b>12,47%</b>  |
| Contribuição Definida                                       | 16.292         | 16.857         | -3,35%         |
| Benefício Definido  | 49.075         | 41.261         | 18,94%         |
| <b>1.2.Benefício a Conceder</b>                             | <b>188.716</b> | <b>186.480</b> | <b>1,20%</b>   |
| Contribuição Definida                                       | 188.716        | 186.480        | 1,20%          |
| Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es) | 49.914         | 48.228         | 3,50%          |
| Saldo de contas - parcela participantes                     | 138.803        | 138.252        | 0,40%          |
| <b>2.Equilíbrio Técnico</b>                                 | <b>3.513</b>   | <b>1.741</b>   | <b>101,75%</b> |
| <b>2.1.Resultados Realizados</b>                            | <b>3.513</b>   | <b>1.741</b>   | <b>101,75%</b> |
| Superávit técnico acumulado                                 | 3.513          | 1.741          | 101,75%        |
| Reserva de contingência                                     | 3.513          | 1.396          | 151,61%        |
| Reserva para revisão de plano                               | 0              | 345            | -100,00%       |
| <b>3. Fundos</b>  | <b>2.258</b>   | <b>1.523</b>   | <b>48,23%</b>  |
| 3.1. Fundos Previdenciais                                   | 2.257          | 1.523          | 48,16%         |
| 3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial          | 1              | 0              | 0,00%          |
| <b>4. Exigível Operacional</b>                              | <b>140</b>     | <b>94</b>      | <b>49,15%</b>  |
| 4.1. Gestão Previdencial                                    | 140            | 94             | 49,15%         |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS  
Plano de Contribuição Definida

Valores em R\$mil

| DESCRIÇÃO   | Exercício 2017 | Exercício 2016 | Variação (%)    |
|---|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Provisões Técnicas (1+3+4)</b>                           | <b>6.802</b>   | <b>4.321</b>   | <b>57,40%</b>   |
| <b>1.Provisões Matemáticas</b>                              | <b>5.907</b>   | <b>4.126</b>   | <b>43,16%</b>   |
| <b>1.2.Benefício a Conceder</b>                             | <b>5.907</b>   | <b>4.126</b>   | <b>43,16%</b>   |
| Contribuição Definida                                       | 5.907          | 4.126          | 43,16%          |
| Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es) | 2.438          | 1.654          | 47,44%          |
| Saldo de contas - parcela participantes                     | 3.469          | 2.473          | 40,29%          |
| <b>3. Fundos</b>  | <b>895</b>     | <b>194</b>     | <b>361,92%</b>  |
| 3.1. Fundos Previdenciais                                   | 895            | 194            | 361,92%         |
| <b>4. Exigível Operacional</b>                              | <b>0</b>       | <b>1</b>       | <b>-100,00%</b> |
| 4.1. Gestão Previdencial                                    | 0              | 1              | -100,00%        |

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis



# NOTAS EXPLICATIVAS

DA ADMINISTRAÇÃO ÀS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Valores em R\$ Mil)

### **Nota 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

#### **1.1. Constituição e Administração**

A PREVI-ERICSSON - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), constituída em 16/12/1991, como pessoa jurídica de direito privado, na forma da legislação em vigor, sem fins lucrativos, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº. 6.435, de 15/07/1977, revogada pela Lei Complementar nº. 109, de 29/05/2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº. 3.655, de 27/11/1991, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS, por prazo indeterminado, conforme publicação do Diário Oficial da União (DOU) de 29/11/1991. O código da entidade na PREVIC é 0135-9. A PREVI-ERICSSON foi registrada no Registro de Títulos e Documentos (RTD) em 07/01/1992. Os Planos de Aposentadorias tiveram o seu início efetivo em 01/03/1992.

A Instrução PREVIC nº 20, de 20/03/2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 23/03/2015, classificou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar em perfis, para fins de supervisão no âmbito da PREVIC. Portanto, as EFPC passam a ser classificadas por porte, complexidade e risco inerentes aos planos de benefícios administrados. A PREVI-ERICSSON pertence ao perfil III. Em 20/06/2017 essa instrução foi revogada pela Instrução PREVIC nº 9 – DOU 03/10/2017.

Considerando a heterogeneidade da estrutura das entidades no sistema brasileiro, que abriga fundos de pensão com portes distintos em termos de participantes, empresas patrocinadoras, modalidade de planos e volume de recursos, a PREVIC optou pela segregação das entidades de forma a facilitar a análise absoluta e relativa dos números apresentados pelas EFPC. A PREVI-ERICSSON pertence ao Grupo C, que congrega fundos de pensão com estrutura patrimonial consolidada, em geral, representados por planos de benefícios maduros e com empresas patrocinadoras de portes médio e grande.

O quadro de empregados em 31/12/2017 era de 07 (sete) profissionais com dedicação exclusiva. Faz parte, também, do quadro, 01 (um) profissional portador de necessidades especiais, cedido pela patrocinadora Ericsson Telecomunicações S.A., desenvolvendo atividades na área de suporte administrativo.

As patrocinadoras, os participantes e beneficiários não respondem solidariamente pelas obrigações assumidas pela PREVI-ERICSSON, observada a legislação vigente.

## 1.2. Objetivos

A PREVI-ERICSSON tem por objetivo principal instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, nos termos da Lei Complementar Nº 109, de 29/05/2001. A entidade possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo como objetivo a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, destinados aos participantes e seus familiares, beneficiários e dependentes dos participantes falecidos, na forma dos regulamentos dos planos de benefícios, no sentido de complementar os benefícios assegurados pela previdência oficial, sendo patrocinada por:

- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson
- Damovo do Brasil S.A. (c)
- Ericsson Telecomunicações S.A.
- Matepla - Telecomunicações, Planejamento e Projetos Ltda. (a) e (d)
- Previ-Ericsson - Sociedade de Previdência Privada
- Sony Mobile Communications do Brasil Ltda.(b) e (e)
- Venturus Centro de Inovação Tecnológica

(a) A Administração da Damovo do Brasil S.A. decidiu descontinuar as operações desta empresa. Para tanto, efetuou as provisões necessárias para o encerramento das atividades da Matepla. Atualmente, a Matepla não tem mais atividades, possuindo apenas saldos de ativos e passivos em processo de liquidação. A Damovo do Brasil S.A. é controladora da Matepla – Telecomunicações, Planejamento e Projetos Ltda.

(b) A Patrocinadora Sony Mobile Communications do Brasil Ltda. solicitou a retirada de patrocínio, em 09/09/2015, do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) – CNPB nº 1991.0021-65 e do Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar) – CNPB nº 1991.0022-38. O processo de retirada foi aprovado pela PREVIC, através da publicação das portarias nº 452 e nº 453, no DOU de 28/09/2016. (Vide Nota 9.2)

(c) A Patrocinadora Damovo do Brasil S.A. solicitou a retirada de patrocínio, em 20/12/2017, do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) – CNPB nº 1991.0021-65, do Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar) – CNPB nº 1991.0022-38 e do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CD) – CNPB nº 2014.0017-74. O processo de retirada deverá seguir o disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013.

(d) A Patrocinadora Matepla – Telecomunicações, Planejamento e Projetos Ltda. solicitou a retirada de patrocínio, em 20/12/2017, do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) – CNPB nº 1991.0021-65 e do Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar) – CNPB nº 1991.0022-38. O processo de retirada deverá seguir o disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013. Nenhum dos dois planos possui, em 31/12/2017, participantes de qualquer categoria.

(e) A Patrocinadora Sony Mobile Communications do Brasil Ltda. não solicitou a retirada de patrocínio do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CD) – CNPB nº 2014.0017-74. O plano não possui, em 31/12/2017, participantes de qualquer categoria.

### 1.3. Característica dos Planos

Os planos de benefícios administrados pela PREVI-ERICSSON estão adequados aos institutos do benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº. 06, de 30/10/2003 e alterações posteriores.

Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº. 1991.0021-65, denominado Plano Básico e caracterizado como Benefício Definido. O Plano está fechado para novas adesões desde 12/11/2014, conforme Portaria PREVIC nº 593, de 11/11/2014, publicada no DOU de 12/11/2014.

Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº. 1991.0022-38, denominado Plano Suplementar e caracterizado como benefício de Contribuição Variável. O Plano está fechado para novas adesões desde 12/11/2014, conforme Portaria PREVIC nº 594 de 11/11/2014, publicada no DOU de 12/11/2014.

Plano de Contribuição Definida PREVI-ERICSSON, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob nº. 2014.0017-74, caracterizado como Contribuição Definida. O Plano foi aprovado pela PREVIC, conforme Portaria nº 599 de 19/11/2014, publicada no DOU de 20/11/2014.

Os benefícios assegurados pelos Planos são: renda mensal e/ou programada por aposentadoria normal ou antecipada ou diferida (*vested*) e o de renda mensal de aposentadoria por invalidez ou morte, e os institutos previstos são: benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio.

| Planos de Benefícios           | Nº Participantes |              |
|--------------------------------|------------------|--------------|
|                                | 2017             | 2016         |
| Plano de Benefício Basico      | 2.605            | 2.997        |
| Plano de Benefício Suplementar | 1.989            | 2.227        |
| Plano de Contribuição Definida | 349              | 302          |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>4.943</b>     | <b>5.526</b> |

## **1.4. Custeio dos Planos**

O custeio dos planos é definido anualmente pelo atuário responsável, por ocasião da elaboração da Avaliação Atuarial. Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos dos planos de benefícios são originados por contribuições das patrocinadoras, participantes vinculados às patrocinadoras, participantes na condição de autopatrocinados, e dos rendimentos provenientes das aplicações desses recursos. O Conselho Deliberativo é responsável pela aprovação dos resultados da avaliação atuarial.

## **1.5. Gestão dos Planos**

A PREVI-ERICSSON é qualificada como multipatrocinada e singular. O critério de gestão dos investimentos é compartilhado, o que implica em solidariedade na aplicação dos recursos dos planos de benefícios.

Os recursos da Entidade, representados por contribuições das Patrocinadoras, participantes ativos, participantes autopatrocinados, portabilidades e dos rendimentos dos investimentos, obedecem às diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados, conforme disposto na Resolução CMN nº. 3.792, de 24/09/2009, complementada pela Resolução CMN nº. 3.846, de 25/03/2010 e alterada pela Resolução BACEN nº. 4.275, de 31/10/2013.

## **1.6. Gestão Previdencial**

A segregação patrimonial é mista. A atividade compreende o registro e o controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no artigo 14 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

## **1.7. Gestão Assistencial à Saúde**

A PREVI-ERICSSON, conforme determina o artigo 76 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, não administra e nem oferece aos seus participantes, assistidos, beneficiários ou dependentes, qualquer tipo de serviço ou planos assistências à saúde.

## **Nota 2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas em conformidade com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução CNPC nº. 08, de 31/10/2011, alterada pela Resolução CNPC nº. 12, de 19/08/2013, a Instrução MPS/SPC nº. 34, de 24/09/2009, alterada pelas Instruções PREVIC nº 15, de 12/11/2014, e nº 25, de 17 de dezembro de 2015, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.272, de 22/01/2010, que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Específica NBC-ITG-2001 e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de

forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da Norma Brasileira de Contabilidade NBC-TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos demonstra, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. A Entidade não realiza Gestão Assistencial.

As Demonstrações Contábeis apresentadas pela PREVI-ERICSSON em 31/12/2017, são as seguintes:

- I - Balanço Patrimonial (Consolidado);
- II - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidado);
- III - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- IV – Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- V – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidado);
- VI – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício - DPGA; e
- VII – Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

### **Nota 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

A escrituração contábil das operações obedece ao Plano de Contas Padrão em vigor para EFPC, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

As principais práticas contábeis podem ser resumidas como segue:

#### **3.1. Moeda Funcional**

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresenta o da PREVI-ERICSSON.

#### **3.2. Resultado das Operações**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

#### **3.3. Disponível**

O Numerário em trânsito em 31/12/2017 de R\$ 4.658 mil refere-se   amortiza o da parcela proporcional   participa o de cada cotista no Fundo Pátria Infraestrutura FIC FIP (CNPJ 12.517.924/0001-49), decorrente do desinvestimento parcial da Highline do

Brasil Infraestrutura de Telecomunicações S.A., cujos recursos foram disponibilizados no dia 28/12/2017. Contudo, em função do horário de recebimento da TED, não foi possível direcionar os recursos para nenhum investimento na mesma data. Não houve mercado no dia 29/12/2017. Os recursos foram integralmente investidos na primeira semana de 2018.

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO                     | 31/12/2017   | 31/12/2016 |
|-------------------------------|--------------|------------|
| <b>DISPONÍVEL</b>             | <b>4.896</b> | <b>482</b> |
| <b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b> | <b>4.896</b> | <b>482</b> |
| Bradesco                      | 105          | 352        |
| Itaú                          | 87           | -          |
| BNY Mellon                    | 4.704        | 130        |

### 3.4. Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo estão apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO                    | 31/12/2017   | 31/12/2016   |
|------------------------------|--------------|--------------|
| <b>REALIZÁVEL</b>            | <b>2.398</b> | <b>2.198</b> |
| <b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>   | <b>1.763</b> | <b>1.898</b> |
| Contribuições do mês         | 1.734        | 1.894        |
| Outros Realizáveis           | 29           | 4            |
| <b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b> | <b>635</b>   | <b>300</b>   |
| Despesas Antecipadas         | 12           | 10           |
| Depósitos Judiciais          | 623          | 290          |

A PREVI-ERICSSON impetrou em 2015 mandato de Segurança contra a Receita Federal, sob o nº 0016015-33.2015.4.03.6100, referente à imunidade tributária do pagamento de PIS e COFINS. Diante disso, iniciou em setembro de 2015 depósitos em juízo referente ao processo e permanece inalterada a situação em 31/12/2017, apresentando o saldo de R\$ 623 mil (R\$ 290 mil em 31/12/2016). Vide Nota 6.2.

### 3.5. Investimentos

### a) Títulos Públicos, Créditos Privados e Fundos de Investimento

A PREVI-ERICSSON segue os critérios estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos das Resoluções CGPC nº. 04, de 30/01/2002 e nº. 22, de 25/09/2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da PREVI-ERICSSON na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de fechamento das demonstrações contábeis e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação (Marcação a Mercado):** Registra os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Estes títulos são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

- **Títulos mantidos até o vencimento (Marcação na Curva):** Registra os títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição e que a PREVI-ERICSSON tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são registrados pelo custo de aquisição e classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

### b) Empréstimos e Financiamentos

As operações com participantes (ativos e assistidos), estão devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamentos dos Empréstimos. Seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos individualmente. A taxa de juros praticada nos contratos de empréstimos é estabelecida trimestralmente pela Diretoria Executiva, tendo como referência a meta atuarial dos planos, nos termos da legislação vigente.

### c) Provisão de Crédito de liquidação Duvidosa - PCLD

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendas, adotando-se os seguintes percentuais, conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias; e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

**d) Fundo de Quitação por Morte – FQM**

O Fundo de Quitação por Morte destina-se à formação de um fundo que garante a quitação do empréstimo em caso de morte do participante, desobrigando sua família de pagar o saldo devedor. Periodicamente é realizada a avaliação atuarial da taxa utilizada para cobrança, tomando-se como base o perfil da massa do plano, a margem consignada e o saldo devedor do empréstimo. De acordo com o último estudo atuarial realizado, segue tabela vigente:

| <b>Faixa Etária na Contratação</b> | <b>Taxa Mensal – FQM</b> |
|------------------------------------|--------------------------|
| De 18 a 30 anos                    | 0,006%                   |
| De 31 a 40 anos                    | 0,007%                   |
| De 41 a 50 anos                    | 0,019%                   |
| De 51 a 60 anos                    | 0,048%                   |
| De 61 a 70 anos                    | 0,117%                   |
| De 71 a 80 anos                    | 0,272%                   |
| Acima de 81 anos                   | 0,899%                   |

**3.6. Exigível Operacional**

É registrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representado pelas obrigações de benefícios a participantes, prestação de serviços por terceiros e obrigações fiscais. As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias e 13º salários são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

**3.7. Exigível Contingencial**

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- Prováveis: para as quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

**3.8. Patrimônio Social e Provisões Matemáticas**

As Provisões Matemáticas são determinadas em bases atuariais, sob responsabilidade do Atuário Responsável (Mercer Human Resource Consulting Ltda.) contratado pela PREVI-ERICSSON, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e/ou aos beneficiários, conforme Parecer Atuarial datado de 02/03/2018.

• **Benefícios Concedidos:** Corresponde ao valor presente dos compromissos futuros da PREVI-ERICSSON a serem pagos aos participantes e/ou beneficiários que já estão em usufruto de benefícios de prestação continuada (vitalícia) ou programada (prazo definido).

• **Benefícios a Conceder:** Corresponde ao valor presente dos compromissos futuros da PREVI-ERICSSON com os participantes que ainda não estejam em usufruto de benefícios de prestação continuada (vitalícia) ou programada (prazo definido), acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

### 3.9. Fundos Previdencial e Administrativo

O Fundo Previdencial é formado pela parcela do saldo de conta das patrocinadoras e participantes ativos, que não for incluída no saldo de conta total para concessão dos benefícios, e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras de patrocinadores e participantes ativos, para amortizar parcelas vincendas ou contribuição para cobertura de eventuais insuficiências, determinados em bases atuariais pelo Atuário Responsável (Mercer Human Resource Consulting Ltda.).

O Fundo Administrativo é constituído das sobras de contribuições das patrocinadoras e dos participantes autopatrocinados, a título de taxa de carregamento, exclusivamente para cobertura das despesas com a administração dos planos de aposentadorias, atualizados mensalmente pela rentabilidade dos investimentos, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

### 3.10. Operações Administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial e Fluxo dos Investimentos), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado, proporcionalmente, por plano de benefício previdencial.

As receitas administrativas da PREVI-ERICSSON são registradas nos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVI-ERICSSON, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº. 29, de 31/08/2009.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a PREVI-ERICSSON utiliza, nas despesas comuns, o critério de rateio pelo patrimônio de cada Plano.

As despesas administrativas específicas dos planos de benefícios da Entidade são alocadas exclusiva e diretamente nos planos que as originam sem nenhuma forma de rateio. Os rateios das despesas administrativas comuns são efetuados de acordo com o

patrimônio de cada uma das Patrocinadoras. Para determinação do saldo do Fundo Administrativo foram consideradas as fontes de custeio registradas em cada plano, somadas as rentabilidades rateadas também pelo patrimônio, deduzidas das despesas específicas e comuns.

### 3.11. Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC nº. 8, de 31/10/2011 e alterações introduzidas pela Resolução CNPC nº 12, de 19/08/2013.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis de 31/12/2017, conforme estabelecem os itens 28 e 29, do Anexo A, da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009 e suas alterações, foram efetuadas as seguintes eliminações, referentes às operações entre os Planos de Benefícios e o Plano de Gestão Administrativa – PGA, para não apresentar valores em duplicidade no patrimônio da PREVI-ERICSSON:

| Plano Básico |                                      | Valores em R\$ mil |            |             |
|--------------|--------------------------------------|--------------------|------------|-------------|
| Código       | Conta                                | Plano              | Eliminação | Consolidado |
| 1.2.2.3      | Participação no PGA                  | 1.879              | (1.879)    | -           |
| 2.3.2.2.02   | Participação no Fundo Administrativo | (1.879)            | 1.879      | -           |

| Plano Suplementar |                                      | Valores em R\$ mil |            |             |
|-------------------|--------------------------------------|--------------------|------------|-------------|
| Código            | Conta                                | Plano              | Eliminação | Consolidado |
| 1.2.2.3           | Participação no PGA                  | 1.741              | (1.741)    | -           |
| 2.3.2.2.02        | Participação no Fundo Administrativo | (1.741)            | 1.741      | -           |

### Nota 4 - INVESTIMENTOS E RENTABILIDADE

A alocação dos recursos da PREVI-ERICSSON segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução do CMN nº. 3.792, de 24/09/2009, bem como, os limites definidos e aprovados pelo Conselho Deliberativo na Política de Investimentos da entidade.

A meta atuarial e os "benchmarks" de cada segmento dos investimentos apresentaram oscilações normais de acordo com as oportunidades de mercado. Os números foram avaliados mensalmente pelo Consultor de Investimentos, pela Diretoria Executiva e posteriormente pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Quanto aos Fundos Abertos, o Administrador Fiduciário é responsável pela consolidação das carteiras, sendo de responsabilidade da Diretoria Executiva a seleção dos gestores e a gestão ativa dos investimentos.

A avaliação e controle dos riscos (VaR – Value at Risk) são monitorados pelo Consultor de Investimentos, utilizando sistemas próprios, parametrizados de acordo com a Política de Investimentos da entidade em conformidade com a legislação vigente.

Os custos com a gestão dos investimentos estão em linha com as médias praticadas pelo mercado. A Diretoria Executiva monitora permanentemente os custos relacionados à gestão dos recursos.

A rentabilidade consolidada dos investimentos em 2017 foi de 10,79%a.a. (12,75%a.a. em 2016), superando a meta atuarial (IPCA + 5,0%a.a.) que foi de 8,09%a.a. (11,60%a.a. em 2016).

O portfólio dos investimentos está estruturado em 3 (três) grandes pilares: Diversificação, Disciplina na Alocação Tática e Rigorosa Seleção de Gestores. Existe uma expressiva pulverização dos investimentos nas diversas classes de ativos, proporcionando uma estabilidade dos investimentos, mesmo em momentos de fortes oscilações dos mercados.

Os quadros a seguir obedecem à Resolução CGPC nº. 04, de 30/01/2002:

**(a) Posição Consolidada da Carteira de Investimentos**

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO                              | 31/12/2017       | 31/12/2016       |
|--|------------------|------------------|
| <b>INVESTIMENTOS</b>                   | <b>1.285.046</b> | <b>1.234.836</b> |
| <b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>                | <b>818.646</b>   | <b>859.153</b>   |
| Títulos Públicos Federais              | 818.646          | 859.153          |
| <b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>   | <b>100.242</b>   | <b>99.970</b>    |
| Aplicações em Instituições Financeiras | 84.283           | 83.573           |
| Companhias Abertas                     | 15.959           | 16.397           |
| <b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>         | <b>364.918</b>   | <b>275.046</b>   |
| Referenciado DI                        | 253              | 9.622            |
| Renda Fixa                             | 70.327           | 45.725           |
| Renda Variável                         | 88.132           | 39.942           |
| Multimercado                           | 139.636          | 119.683          |
| Participações                          | 64.505           | 55.266           |
| Imobiliário                            | 2.065            | 4.808            |
| <b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>    | <b>1.240</b>     | <b>667</b>       |
| Empréstimos                            | 1.240            | 677              |

**(b) Títulos para Negociação / Prazos**

| Valores em R\$ mil                            |                |                |
|---|----------------|----------------|
| Descrição                                     | 2017           | 2016           |
| <b>RENDA FIXA</b>                             | <b>32.552</b>  | <b>51.153</b>  |
| <b>Títulos Públicos Federais</b>              | <b>32.552</b>  | <b>51.153</b>  |
| NTN-B Notas do Tesouro Nacional               | 32.552         | 51.153         |
| <b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>          | <b>24.696</b>  | <b>21.311</b>  |
| <b>Aplicações em Instituições Financeiras</b> | <b>24.696</b>  | <b>21.311</b>  |
| Letras Financeiras                            | 24.696         | 21.311         |
| <b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>                | <b>364.918</b> | <b>275.046</b> |
| Referenciado DI                               | 253            | 9.622          |
| Renda Fixa                                    | 70.327         | 45.725         |
| Renda Variável                                | 88.132         | 39.942         |
| Multimercado                                  | 139.636        | 119.683        |
| Participações                                 | 64.505         | 55.266         |
| Imobiliário                                   | 2.065          | 4.808          |
| <b>Total do Realizável dos Investimentos</b>  | <b>422.166</b> | <b>347.510</b> |

| Prazos                                       | 2017           | 2016           |
|--|----------------|----------------|
| Vencimento Indeterminado                     | 364.918        | 275.046        |
| <b>Total do Realizável dos Investimentos</b> | <b>364.918</b> | <b>275.046</b> |

**(c) Títulos Mantidos até o vencimento / Prazos**

| Valores em R\$ mil                            |                |                |
|---|----------------|----------------|
| Descrição                                     | 2017           | 2016           |
| <b>RENDA FIXA</b>                             | <b>786.094</b> | <b>807.999</b> |
| <b>Títulos Públicos Federais</b>              | <b>786.094</b> | <b>807.999</b> |
| NTN-B Notas do Tesouro Nacional               | 786.094        | 807.999        |
| <b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>          | <b>75.546</b>  | <b>78.659</b>  |
| <b>Aplicações em Instituições Financeiras</b> | <b>59.587</b>  | <b>62.262</b>  |
| Letras Financeiras                            | 59.587         | 62.262         |
| <b>Companhias Abertas</b>                     | <b>15.959</b>  | <b>16.397</b>  |
| Debêntures Não Conversíveis                   | 15.959         | 16.397         |
| <b>Total do Realizável dos Investimentos</b>  | <b>861.640</b> | <b>886.658</b> |

**Prazos dos Títulos Mantidos até o Vencimento**

| Valores em R\$ mil                           |                |                |
|--|----------------|----------------|
| Prazos                                       | 2017           | 2016           |
| Acima de 360 dias                            | 861.640        | 886.658        |
| <b>Total do Realizável dos Investimentos</b> | <b>861.640</b> | <b>886.658</b> |

Nos quadros anteriores foram utilizadas as nomenclaturas “marcação a mercado” e “marcação na curva”, conforme definido na nota 3.5.

**(d) Posição Consolidada dos Fundos de Investimentos**

**FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RENDA FIXA**

Valores em R\$ mil

| FUNDO                             | CNPJ               | GESTOR                            | 2017          | 2016          |
|-----------------------------------|--------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Novero FIRF CP Imobiliário        | 15.862.639/0001-53 | Novero Investimentos              | 1.705         | 1.747         |
| CA Indosuez DI Master FIRFR DI LP | 02.536.364/0001-16 | Credit Agricole Indosuez (Brazil) | 8.818         | 4.777         |
| Porto Seguro FIRF DI CP           | 18.719.154/0001-01 | Porto Seguro Investimentos        | 124           | 9.622         |
| CA Indosuez Vitesse FIRF CP       | 11.447.124/0001-36 | Credit Agricole Indosuez (Brazil) | 59.933        | 39.201        |
| <b>TOTAL</b>                      |                    |                                   | <b>70.580</b> | <b>55.347</b> |

**FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RENDA VARIÁVEL**

Valores em R\$ mil

| FUNDO                               | CNPJ               | GESTOR                      | 2017          | 2016          |
|-------------------------------------|--------------------|-----------------------------|---------------|---------------|
| Sul America Expertise FIA           | 13.017.931/0001-44 | Sul América Investimentos   | 1.716         | 13.478        |
| Sul America Expertise II FIA        | 16.892.122/0001-70 | Sul América Investimentos   | 3.067         | 2.350         |
| Blacrock Institucional Ibovespa FIA | 97.543.707/0001-68 | BlackRock Brasil            | 18.404        | 14.833        |
| Atmos Institucional FIQ FIA         | 15.578.434/0001-40 | Atmos Capital               | -             | 9.281         |
| ARX Income FIA                      | 03.168.062/0001-03 | ARX Investimentos           | 16.242        | -             |
| Neo Navitas FIQ FIA                 | 11.961.199/0001-30 | Neo Investimentos           | 13.070        | -             |
| Oceana Selection FIA                | 17.157.131/0001-80 | Oceana Investimentos        | 19.927        | -             |
| Pacifico Ações FIQ FIA              | 14.083.797/0001-42 | Pacifico Gestão de Recursos | 15.706        | -             |
| <b>TOTAL</b>                        |                    |                             | <b>88.132</b> | <b>39.942</b> |

**FUNDOS DE INVESTIMENTOS - MULTIMERCADO**

Valores em R\$ mil

| FUNDO                           | CNPJ               | GESTOR                 | 2017          | 2016          |
|---------------------------------|--------------------|------------------------|---------------|---------------|
| Safra Galileo FIM               | 10.347.249/0001-21 | Safra Asset Management | -             | 32.591        |
| Mauá Macro FIQ FIM              | 05.903.038/0001-98 | Mauá Capital           | 12.549        | 10.782        |
| Gavea Macro FIQ FIM             | 08.893.082/0001-52 | Gávea Investimentos    | -             | 10.963        |
| Garde D'Artagnan FIQ FIM        | 19.212.817/0001-51 | Garde Asset Manament   | 22.377        | 19.520        |
| ARX Extra FIQ FIM               | 06.041.290/0001-06 | ARX Investimentos      | 20.912        | 6.182         |
| Safra Galileo Institucional FIM | 27.249.891/0001-70 | Safra Asset Management | 15.766        | -             |
| <b>TOTAL</b>                    |                    |                        | <b>71.604</b> | <b>80.038</b> |

# PREVIERICSSON

## FUNDOS DE INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES

Valores em R\$ mil

| FUNDO                                    | CNPJ               | GESTOR                         | 2017          | 2016          |
|--|--------------------|--------------------------------|---------------|---------------|
| Pátria Brasil Infraestrutura III FIQ FIP | 17.870.798/0001-25 | Pátria Investimentos           | 7.862         | 3.166         |
| Pátria Real Estate Private II FIQ FIP    | 10.979.378/0001-32 | Pátria Investimentos           | 1.900         | 2.042         |
| Special Opportunities I FIQ FIP          | 13.328.452/0001-49 | Pátria Investimentos           | 6.962         | 6.711         |
| Lacan Florestal FIPM                     | 13.812.224/0001-40 | Lacan Investimentos            | 12.495        | 10.774        |
| FIP BVEP Plaza Multiestratégia           | 16.858.931/0001-65 | Votorantim Asset               | 3.069         | 3.070         |
| Brasil Energia Renovável FIPM            | 12.188.161/0001-30 | Brasil Plural Asset Management | 1.371         | 1.169         |
| FIP MZO Logístico Multiestratégia        | 12.993.435/0001-63 | Mauá Capital                   | 698           | 807           |
| BTG Pactual Timberland I FIQ FIPM        | 21.098.129/0001-54 | BTG Pactual Asset Management   | 3.022         | 2.558         |
| Pátria Infraestrutura FIQ FIP            | 12.517.924/0001-49 | Pátria Investimentos           | 20.737        | 22.742        |
| Lacan Florestal II FIPM                  | 19.507.068/0001-90 | Lacan Investimentos            | 5.139         | 1.867         |
| Terras Brasil FIPM                       | 19.412.474/0001-79 | BRZ Investimentos              | 342           | 360           |
| Pátria Terras FIPM                       | 24.506.303/0001-49 | Pátria Investimentos           | 908           | -             |
| <b>TOTAL</b>                             |                    |                                | <b>64.505</b> | <b>55.266</b> |

## FUNDO DE INVESTIMENTOS - EXTERIOR

| FUNDO   | CNPJ               | GESTOR                         | 2017          | 2016          |
|---|--------------------|--------------------------------|---------------|---------------|
| Pátria Multimanager IE                          | 97.548.162/0001-09 | Pátria Investimentos           | -             | 10.352        |
| Votorantim Allianzgi Europe Quity Growth FIM IE | 12.287.913/0001-10 | Votorantim Asset               | 10.395        | 6.196         |
| BB Nordea FIM IE                                | 21.752.617/0001-33 | Nordea Asset Management Brasil | -             | 5.302         |
| ALR Alpha FIM IE                                | 18.814.247/0001-07 | Lacan Investimentos            | -             | 4.703         |
| Pimco Income FIM IE                             | 23.720.107/0001-00 | Pimco Asset Management Brasil  | 11.443        | 3.661         |
| Rio Bravo Columbia Threadneedle FIM IE          | 22.341.048/0001-04 | Rio Bravo Investimentos        | -             | 830           |
| Western Asset Macro Opportunities FIM IE        | 22.282.992/0001-20 | Wester Asset                   | 32.562        | 8.601         |
| BB Multimercado Global Select Equity IE FI      | 17.413.636/0001-68 | J.P. Morgan Asset Management   | 9.473         | -             |
| M Square Global Equity FIQ FIM IE               | 18.323.970/0001-93 | M Square Investimentos         | 4.159         | -             |
| <b>TOTAL</b>                                    |                    |                                | <b>68.032</b> | <b>39.645</b> |

## FUNDOS DE INVESTIMENTOS - IMOBILIÁRIOS

Valores em R\$ mil

| FUNDO                                 | CNPJ               | GESTOR                       | 2017           | 2016           |
|---------------------------------------|--------------------|------------------------------|----------------|----------------|
| Renda Corporativa FII                 | 03.683.056/0001-86 | Rio Bravo                    | -              | 2.947          |
| BTG Pactual Corporate Office Fund FII | 08.924.783/0001-01 | BTG Pactual Asset Management | 2.065          | 1.860          |
| <b>TOTAL</b>                          |                    |                              | <b>2.065</b>   | <b>4.807</b>   |
| <b>TOTAL GERAL</b>                    |                    |                              | <b>364.918</b> | <b>275.045</b> |

### (e) Permanente

Representa os bens necessários ao funcionamento da Entidade, demonstrados ao custo de aquisição, subtraída a depreciação acumulada, calculada pelo método linear. A seguir, a estrutura do permanente com as devidas taxas:

| PERMANENTE                        | TAXAS      | 2017      | 2016      |
|-----------------------------------|------------|-----------|-----------|
| <b>MÓVEIS E UTENSÍLIOS</b>        | <b>10%</b> |           |           |
| Valor Custo                       |            | 2         | 2         |
| (-) Valor Depreciado              |            | (1)       | (1)       |
| Valor Residual                    |            | 1         | 1         |
| <b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA</b> | <b>20%</b> |           |           |
| Valor Custo                       |            | 39        | 56        |
| (-) Valor Depreciado              |            | (17)      | (23)      |
| Valor Residual                    |            | 22        | 33        |
| <b>TOTAL DO ATIVO PERMANENTE</b>  | <b>--</b>  | <b>23</b> | <b>34</b> |

## Nota 5 - EXIGÍVEL ATUARIAL, PROVISÕES E FUNDOS

### 5.1. Provisões Matemáticas e Métodos Atuariais

As provisões matemáticas de 2017 contemplam as regras estabelecidas na Resolução CGPC nº. 26, de 29/09/2008, que versam sobre a apuração do resultado, destinação e utilização de superávit e equacionamento do déficit dos planos de benefícios.

O atuário contratado pela PREVI-ERICSSON elaborou os cálculos que determinaram as provisões matemáticas no final do exercício. Elas estão segregadas por plano, por benefícios concedidos e a conceder, por participantes ou seus beneficiários, respeitando os regulamentos vigentes em 31/12/2017.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do exigível atuarial dos planos foram:

| HIPÓTESES PLANO DE APOSENTADORIA PREVI-ERICSSON                        |   |
|--|---|
| Taxa real anual de juros (1)   | 5,0% a.a.   |
| Projeção de crescimento real de salário (1) (2)                        | 2,0% a.a.   |
| Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1) | 0,0% a.a.   |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)               | 0,0% a.a.   |
| Fator de capacidade para os salários                                   | 0,98  |
| Fator de capacidade para os benefícios                                 | 0,98  |
| Hipótese sobre rotatividade (3)  | Experiência Previ-Ericsson  |
| Tábua de mortalidade geral (4)   | AT-2000, desagravada em 25%   |
| Tábua de mortalidade de inválidos                                      | IAPB-57   |
| Tábua de entrada em invalidez  | Mercer Disability   |
| Composição Familiar  | Ativos: 90% casados<br>Assistidos: idade real do cônjuge<br>Beneficiários: família real |
| Outras hipóteses biométricas utilizadas (5)                            | Mercer Retirement   |

Observações:

(1) O indexador utilizado é o IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
- (3) A rotatividade, pela Experiência Previ-Ericsson, varia de acordo com o tempo de serviço (TS):  $-0,0386 \ln(TS+1) + 0,1817$ .
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000, desagravada em 25%, segregada por sexo.
- (5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade é aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade é aposentadoria normal.

| HIPÓTESES PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR PREVI-ERICSSON        |                             |
|--|-----------------------------|
| Taxa real anual de juros (1)                                       | 5,0% a.a.                   |
| Projeção de crescimento real de salário                            | Não Aplicável               |
| Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS | Não Aplicável               |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)           | 0,0% a.a.                   |
| Fator de capacidade para os salários                               | Não Aplicável               |
| Fator de capacidade para os benefícios (2)                         | 0,98                        |
| Hipótese sobre rotatividade  | Não Aplicável               |
| Tábua de mortalidade geral (3)                                     | AT-2000, desagravada em 25% |
| Tábua de mortalidade de inválidos                                  | IAPB-57                     |
| Tábua de entrada em invalidez                                      | Não Aplicável               |

**Observações:**

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os benefícios concedidos sob a forma de renda mensal em percentual do saldo ou renda mensal em quotas são corrigidos pela variação mensal da quota.
- (2) Para os benefícios concedidos sob a forma de renda não vitalícia, o fator é igual a 1,00.
- (3) Foi utilizada a tábua AT-2000, desagravada em 25%, segregada por sexo.

No Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico), o método atuarial adotado foi o “Crédito Unitário Projetado” para a avaliação de todos os benefícios do plano.

No Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar), o método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para a avaliação de todos os benefícios do plano.

No Plano de Contribuição Definida PREVI-ERICSSON (Plano CD), o método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para avaliação de todos os benefícios do plano.

O Atuário Responsável considera que as hipóteses e métodos utilizados na avaliação atuarial com data base de 31/07/2017 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº. 18, de 28/03/2006, e a Resolução CGPC nº. 26, de 29/09/2008, que estabelecem respectivamente os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de planos de benefícios das EFPC e procedimentos a serem observados por essas entidades na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios.

## 5.2. Número de Participantes dos Planos - 2017

### Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico)

| Patrocinadoras   | Ativos       | Assistidos (*) | Autopatrocinados | Vested / BPD (**) | Total        |
|------------------|--------------|----------------|------------------|-------------------|--------------|
| Ericsson         | 1.138        | 579            | 64               | 457               | 2.238        |
| Coop. de Crédito | 3            | -              | -                | -                 | 3            |
| Previ-Ericsson   | 5            | 1              | -                | -                 | 6            |
| Venturus         | 123          | 49             | 9                | 60                | 241          |
| Damovo (***)     | 37           | 48             | 2                | 30                | 117          |
| <b>Total</b>     | <b>1.306</b> | <b>677</b>     | <b>75</b>        | <b>547</b>        | <b>2.605</b> |

### Plano de Aposentadoria Suplementar PREVI-ERICSSON (Suplementar)

| Patrocinadoras   | Ativos       | Assistidos (*) | Autopatrocinados | Vested / BPD (**) | Total        |
|------------------|--------------|----------------|------------------|-------------------|--------------|
| Ericsson         | 1.100        | 205            | 41               | 386               | 1.732        |
| Coop. de Crédito | 3            | -              | -                | -                 | 3            |
| Previ-Ericsson   | 5            | -              | -                | 1                 | 6            |
| Venturus         | 99           | 24             | 8                | 33                | 164          |
| Damovo (***)     | 31           | 29             | 1                | 23                | 84           |
| <b>Total</b>     | <b>1.238</b> | <b>258</b>     | <b>50</b>        | <b>443</b>        | <b>1.989</b> |

### Plano de Contribuição Definida PREVI-ERICSSON

| Patrocinadoras   | Ativos     | Assistidos (*) | Autopatrocinados | Vested / BPD (**) | Total      |
|------------------|------------|----------------|------------------|-------------------|------------|
| Ericsson         | 231        | -              | 11               | 9                 | 251        |
| Coop. de Crédito | -          | -              | -                | -                 | 0          |
| Previ-Ericsson   | 2          | -              | -                | -                 | 2          |
| Venturus         | 89         | -              | -                | 7                 | 96         |
| Damovo (***)     | -          | -              | -                | -                 | 0          |
| <b>Total</b>     | <b>322</b> | <b>0</b>       | <b>11</b>        | <b>16</b>         | <b>349</b> |

### Quadro Consolidado dos Participantes

| Patrocinadoras   | Ativos       | Assistidos (*) | Autopatrocinados | Vested / BPD (**) | Total        |
|------------------|--------------|----------------|------------------|-------------------|--------------|
| Ericsson         | 2.469        | 784            | 116              | 852               | 4.221        |
| Coop. de Crédito | 6            | -              | -                | -                 | 6            |
| Previ-Ericsson   | 12           | 2              | -                | -                 | 14           |
| Venturus         | 331          | 73             | 17               | 100               | 521          |
| Damovo (***)     | 68           | 77             | 3                | 53                | 201          |
| <b>Total</b>     | <b>2.886</b> | <b>936</b>     | <b>136</b>       | <b>1.005</b>      | <b>4.963</b> |

Base de dados dos participantes dos Planos Básico e Suplementar está posicionada em 31/08/2017.

(\*) Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar)

(\*\*) Vested / BPD: facultativo aos participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos no período de 01/03/1992 até 31/12/2005. Nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e da Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003.

BPD: O benefício será concedido aos participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos, a partir de 01/01/2006.

(\*\*\*) Processo de retirada de patrocínio em andamento.

### **5.3. Custeio Previdencial e Administrativo**

As despesas relativas à administração previdencial são alocadas na gestão administrativa e custeadas por meio de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, específicas para esse fim. Os percentuais das contribuições das patrocinadoras para o custeio administrativo foram determinados em bases atuariais pela, e sob a responsabilidade, da Mercer Human Resource Consulting Ltda., contratada pela PREVI-ERICSSON, conforme Parecer Atuarial datado de 02/03/2018.

Na Gestão Previdencial, o item “Custeio Administrativo” representa o valor das importâncias transferidas para Gestão Administrativa para cobertura das respectivas despesas, que são custeadas mensalmente pelas patrocinadoras, conforme Parecer Atuarial.

Nos Investimentos, o item “Custeio Administrativo” representa o valor das importâncias transferidas para Gestão Administrativa, para cobertura das respectivas despesas, que são custeadas através da rentabilidade dos investimentos, pelas patrocinadoras ou pelos participantes.

### **5.4 - Fundo Previdencial**

O Fundo foi constituído conforme disposto pela Resolução CGPC nº. 26, de 29/09/2008, Capítulo III, Artigo 5º, Parágrafo Único, e seu valor definido pelo Atuário, na data de avaliação atuarial, com o objetivo de suportar e dar cobertura a oscilações de riscos ou mesmo para alocar recursos destinados a futuras alterações nos planos de benefícios por excedentes financeiros.

O Fundo é composto pelas parcelas de contribuições das patrocinadoras, que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento do seu desligamento. Este fundo tem a finalidade de assegurar a manutenção dos pagamentos dos benefícios previstos no Plano e minimizar os impactos de possíveis oscilações de caráter financeiro ou atuarial, podendo ser utilizado para compensar contribuições futuras e de eventuais insuficiências de patrocinadoras e participantes ativos, observada a legislação aplicável, desde que prevista no plano de custeio anual, baseada na avaliação atuarial, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Fundo Previdencial

Valores em R\$ mil

| Descrição  | 2017          | 2016          |
|--|---------------|---------------|
| <b>Plano de Aposentadoria - Previ-Ericsson (Básico)</b>      |               |               |
| <b>Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar</b>          | <b>69</b>     | -             |
| Ericsson (a)   | 68            | -             |
| Damovo   | 1             | -             |
| <b>Reserva Especial para Revisão do Plano</b>                | <b>24.997</b> | <b>23.112</b> |
| Venturus   | 24.997        | 22.984        |
| Sony   | -             | 128           |
| <b>Plano de Aposentadoria - Previ-Ericsson (Suplementar)</b> |               |               |
| <b>Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar</b>          | <b>2.257</b>  | <b>1.523</b>  |
| Ericsson (a)   | 965           | 340           |
| Venturus   | 1.287         | 1.177         |
| Damovo   | 5             | -             |
| Sony   | -             | 6             |
| <b>Plano de Contribuição Definida - Previ-Ericsson</b>       |               |               |
| <b>Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar</b>          | <b>776</b>    | <b>159</b>    |
| Ericsson (a)   | 752           | 150           |
| Venturus   | 24            | 9             |
| <b>Reserva Especial para Revisão do Plano</b>                | <b>119</b>    | <b>35</b>     |
| Ericsson (a)   | 39            | 30            |
| Sony   | 80            | 5             |
| <b>Total dos Fundos Previdenciais</b>                        | <b>28.218</b> | <b>24.829</b> |

(a) Ericsson, Coop. de Crédito e Previ-Ericsson

5.5 - Fundo Administrativo

O Fundo foi constituído conforme Resolução CNPC nº. 08, de 31/10/2011, e seu valor definido pelo Atuário Responsável na data de avaliação atuarial, destinado à cobertura de despesas administrativas futuras dos planos de benefícios, sendo composto pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas, ou seja, as sobras de contribuições e remuneração das mesmas relativas ao custeio administrativo incorridas no exercício.

Fundo Administrativo

Valores em R\$ mil

| Descrição  | 2017         | 2016         |
|--|--------------|--------------|
| <b>Plano de Aposentadoria - Previ-Ericsson (Básico)</b>      |              |              |
| <b>Reserva Especial para Revisão do Plano</b>                | <b>1.878</b> | <b>1.182</b> |
| Ericsson (a)   | 1.651        | 1.007        |
| Venturus   | 138          | 85           |
| Damovo   | 89           | 56           |
| Sony Mobile  | -            | 34           |
| <b>Plano de Aposentadoria - Previ-Ericsson (Suplementar)</b> |              |              |
| <b>Reserva Especial para Revisão do Plano</b>                | <b>1.741</b> | <b>1.218</b> |
| Ericsson (a)   | 1.595        | 1.069        |
| Venturus   | 71           | 49           |
| Damovo   | 75           | 52           |
| Sony Mobile  | -            | 48           |
| <b>Total dos Fundos Administrativos</b>                      | <b>3.619</b> | <b>2.400</b> |

(a) Ericsson, Coop. de Crédito e Previ-Ericsson

**5.6 - Plano de Custeio 2018**

O plano de custeio para o exercício de 2018, elaborado pelo Atuário Mercer Human Resource Ltda. emitido pelo parecer em 02/03/2018, deve vigorar a partir de 01/04/2018, até que seja realizada uma nova avaliação atuarial dos planos de benefícios. Normalmente, o período atuarial é de 12 (doze) meses, de 01/04/2018 até 31/03/2019.

Os participantes autopatrocinados são ex-funcionários das patrocinadoras que optaram em manter as contribuições ao(s) plano(s) de aposentadoria(s), sendo aplicada uma taxa de carregamento de 3% (três por cento) sobre as contribuições efetuadas, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo. Aos participantes BPD – Benefício Proporcional Diferido é cobrado, no saldo de conta das Contribuições do Participante, no mês de dezembro, o valor de uma UPE.

**Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (Plano Básico)**

| Patrocinadoras | Contribuições Previdenciais (*) |               |                       | Desp. Adm. | Total        |
|----------------|---------------------------------|---------------|-----------------------|------------|--------------|
|                | Patrocinadoras                  | Participantes | Autopatrocinados (**) |            |              |
| Ericsson (a)   | 4,77%                           | 1,59%         | 0,06%                 | 0,66%      | <b>7,08%</b> |
| Venturus       | 2,32%                           | 0,45%         | 0,03%                 | 0,78%      | <b>3,58%</b> |
| Damovo         | 2,23%                           | 0,63%         | 0,03%                 | 1,75%      | <b>4,64%</b> |

**Plano de Aposentadoria Suplementar (Plano Suplementar)**

| Patrocinadoras | Contribuições Previdenciais (*) |               |                       | Desp. Adm. | Total        |
|----------------|---------------------------------|---------------|-----------------------|------------|--------------|
|                | Patrocinadoras                  | Participantes | Autopatrocinados (**) |            |              |
| Ericsson (a)   | 0,71%                           | 3,30%         | 0,54%                 | 0,18%      | <b>4,73%</b> |
| Venturus       | 0,22%                           | 0,87%         | 0,56%                 | 0,13%      | <b>1,78%</b> |
| Damovo         | 0,25%                           | 0,98%         | 0,14%                 | 0,46%      | <b>1,83%</b> |

(\*) Em % da Folha de Salários de Participação dos Ativos por Patrocinadora

(\*\*) Os Participantes Autopatrocinados devem pagar uma taxa de carregamento de 3% incidente sobre o valor das contribuições efetuadas.

(a) Ericsson Telecomunicações Cooperativa de Crédito e Previ-Ericsson

**5.7. Equilíbrio Técnico Atuarial**

| Descrição  | Valores em R\$ mil |                |
|--|--------------------|----------------|
|  | 2017               | 2016           |
| <b>Plano de Aposentadoria - Previ-Ericsson (Básico)</b>      |                    |                |
| <b>Equilíbrio Técnico - Superávit (Déficit)</b>              | <b>166.119</b>     | <b>117.847</b> |
| Ericsson (a)   | 153.292            | 102.245        |
| Venturus   | 9.955              | 10.366         |
| Damovo   | 2.872              | 5.236          |
| <b>Plano de Aposentadoria - Previ-Ericsson (Suplementar)</b> |                    |                |
| <b>Equilíbrio Técnico - Superávit (Déficit)</b>              | <b>3.513</b>       | <b>1.741</b>   |
| Ericsson (a)   | 3.569              | 1.209          |
| Venturus   | (5)                | 629            |
| Damovo   | (51)               | (97)           |
| <b>Equilíbrio Técnico</b>                                    | <b>169.632</b>     | <b>119.588</b> |

**Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico)**

O superávit apresentado em 31/12/2017 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2016, originado, principalmente, em função do ganho atuarial resultante da rentabilidade histórica do Plano.

Para os exercícios de 2016 e 2017 a Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015 a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, onde o limite é calculado pela fórmula:  
 $[10\% + (1\% \times \text{duration})] \times \text{Provisão Matemática}$  até 25%.

Exercício 2016 =  $[10\% + (1\% \times 16,01)] = 26,01\%$

A taxa de Reserva de Contingência em 2016 foi de 25,00% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência de 26,01% ficou acima do limite de 25%.

Exercício 2017 =  $[10\% + (1\% \times 15,16)] = 25,16\%$

A taxa de Reserva de Contingência em 2017 foi de 25,00% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência de 25,16% ficou acima do limite de 25%.

**Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Suplementar)**

Para os exercícios de 2016 e 2017 a Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, onde o limite é calculado pela fórmula:  
 $[10\% + (1\% \times \text{duration})] \times \text{Provisão Matemática}$  até 25%.

Exercício 2016 =  $10\% + (1\% \times 11,49) = 21,49\%$

A taxa de Reserva de Contingência em 2016 foi 21,49% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência ficou abaixo do limite de 25,00%.

Exercício 2017 =  $[10\% + (1\% \times 11,43)] = 21,43\%$

A taxa de Reserva de Contingência em 2017 foi 21,43% pois o cálculo do Limite da Reserva de Contingência ficou abaixo do limite de 25,00%.

## 5.8. Demonstrações Atuariais Simplificadas

A PREVIC, através da Portaria nº 934, de 26/09/2017, publicada no DOU de 28/09/2017, decidiu que será facultado o envio das Demonstrações Atuariais Simplificadas do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON - CNPB nº 1991.0021-65 (Plano Básico), relativamente ao encerramento do exercício de 2017, nos termos do § 4º do artigo 6º da Instrução PREVIC nº 12, de 13/10/2014, com alteração dada pela Instrução PREVIC nº 24, de 08/09/2015.

## Nota 6 – LEGISLAÇÃO

### 6.1. Imposto de Renda

Em 05/04/2013 foi sancionada a Instrução Normativa – IN, nº 1.343, que determina que as EFPC estão desobrigadas de reter o Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondentes às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 01/01/1989 a 31/12/1995.

A Lei nº. 11.053, de 29/12/2004, revogou a Medida Provisória nº. 2.222, de 04/09/2001, que havia criado o RET – Regime Especial de Tributação. Foi criado um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados no imposto de renda na fonte, como segue:

- Por uma tabela regressiva que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios; ou
- Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

O imposto de renda na fonte é definido e devido por ocasião do resgate e considera o prazo de acumulação compreendido entre a data de cada aporte efetuado e o respectivo resgate, sendo considerada definitiva sua tributação.

Conforme previsto no artigo 5º, dessa Lei, a partir de 01/01/2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar.

### 6.2. PIS e COFINS - TAFIC

Os valores referentes aos tributos PIS e COFINS são calculados mensalmente, de acordo com as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre o somatório das

receitas administrativas da Entidade e o resultado das aplicações do Fundo Administrativo, conforme Anexo III da Instrução Normativa nº. 247, de 21/11/2002, alterada pela Lei nº 12.973, de 13/05/2014.

A Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar - TAFIC é calculada com base nos recursos garantidores de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade e o seu recolhimento à PREVIC é quadrimestral, de acordo com a Instrução MPS/Previc nº 03, de 10 de outubro de 2012.

### **6.3. Estudo técnico de aderência e adequação da Taxa Real de Juros**

Foi elaborado estudo técnico com o objetivo de comprovar a adequação e aderência da Taxa Real de Juros utilizada na Avaliação Atuarial de 31/12/2017. O estudo foi realizado pelo Atuário responsável considerando as orientações e procedimentos indicados na Instrução PREVIC nº 23, de 26/06/2015.

A conclusão do estudo técnico, comprovada a aderência e adequação da atual taxa real de juros do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico), considerando a duração do passivo do plano de 15,16 anos, é optar pela taxa de desconto de até 5,00% a.a. e para o Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Suplementar), considerando a duração do passivo do plano de 11,43 anos, é optar pela taxa de desconto de até 5,00% a.a.

As taxas serão utilizadas para avaliação atuarial referente ao exercício findo em 31/12/2017.

### **6.4 - Ajustes de Precificação**

Considerando a nova redação dada à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014, foi criado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantida até o vencimento, calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos, conforme planilha divulgada pela Portaria DIACE nº 29 da PREVIC, de 16/01/2017.

O objetivo da referida norma é demonstrar a comparação entre os fluxos financeiro e previdenciário cujos prazos e montantes de recebimentos de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes do fluxo previdenciário, e que tenham o valor previamente estabelecido por estudo técnico e cujo custeio seja determinado atuarialmente de forma a assegurar a concessão e manutenção desses benefícios.

Tal ajuste está restrito à parcela de Benefício Definido dos Planos de Benefício Definido ou de Contribuição Variável. Na PREVI-ERICSSON o valor do ajuste de precificação do plano Básico foi de R\$ 58.537 mil positivo (R\$ 51.056 positivo em 2016) e no Plano Suplementar foi de R\$ 1.669 mil positivo (R\$ 4.438 mil positivo em 2016), conforme demonstrativo abaixo dos Títulos Públicos utilizados para efeito de ajuste de precificação em 31 de dezembro de 2017:

**Plano de Aposentadoria – PREVI-ERICSSON (Básico)**

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO               | %   | EMIÇÃO     | VENCTO.    | Qtd.   | Valor Contábil | Valor Ajustado | Ajuste Positivo |
|-------------------------|-----|------------|------------|--------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Títulos Públicos</b> |     |            |            |        | <b>525.456</b> | <b>583.993</b> | <b>58.537</b>   |
| NTN-B                   | 80% | 07/03/2006 | 15/05/2035 | 4.943  | 9.851          | 13.471         | 3.620           |
| NTN-B                   | 80% | 07/03/2006 | 15/05/2035 | 6.000  | 13.298         | 16.352         | 3.054           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2040 | 2.600  | 6.530          | 7.299          | 769             |
| NTN-B                   | 80% | 15/08/2004 | 15/05/2045 | 9.200  | 19.799         | 25.813         | 6.014           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 5.100  | 12.919         | 14.638         | 1.719           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 40.000 | 105.211        | 114.809        | 9.598           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 20.000 | 52.457         | 57.404         | 4.947           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 13.500 | 35.309         | 38.748         | 3.439           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 7.900  | 21.111         | 22.675         | 1.564           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 5.000  | 13.772         | 14.351         | 579             |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 10.000 | 27.305         | 28.702         | 1.397           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 10.000 | 27.827         | 28.702         | 875             |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 10.000 | 26.047         | 28.702         | 2.655           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 1.026  | 2.514          | 2.945          | 431             |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 8.200  | 20.296         | 23.536         | 3.240           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2040 | 35.000 | 91.762         | 98.262         | 6.500           |
| NTN-B                   | 80% | 15/08/2004 | 15/05/2045 | 5.000  | 12.843         | 14.029         | 1.186           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/08/2050 | 10.507 | 23.954         | 30.157         | 6.203           |
| NTN-B                   | 80% | 10/02/2010 | 15/05/2055 | 1.190  | 2.651          | 3.398          | 747             |

**Plano de Aposentadoria – PREVI-ERICSSON (Suplementar)**

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO               | %   | EMIÇÃO     | VENCTO.    | Qtd.  | Valor Contábil | Valor Ajustado | Ajuste Positivo |
|-------------------------|-----|------------|------------|-------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Títulos Públicos</b> |     |            |            |       | <b>5.787</b>   | <b>7.456</b>   | <b>1.669</b>    |
| NTN-B                   | 20% | 07/03/2006 | 15/05/2035 | 4.943 | 2.463          | 3.368          | 905             |
| NTN-B                   | 20% | 07/03/2006 | 15/05/2035 | 6.000 | 3.324          | 4.088          | 764             |

**Nota 7 - CONTINGÊNCIAS E DEMANDAS JUDICIAIS**

**7.1. Participantes**

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos participantes, quer desses contra a Administração da Entidade.

**7.2. PIS e COFINS**

A partir de setembro de 2015 a PREVI-ERICSSON passou a realizar depósitos judiciais do PIS e da COFINS, referentes ao Mandato de Segurança que a Entidade impetrou, sob n.º 0016015-33.2015.4.03.6100, contra a Receita Federal, conforme protocolo datado de 17/08/2015, na Justiça Federal de São Paulo. (Vide Nota 3.4)

**Nota 8 - GOVERNANÇA, GESTÃO E CONTROLES INTERNOS**

**8.1. Política de Alçadas**

Foi revisada e aprovada pelo Conselho Deliberativo na Reunião Extraordinária – nº 11/2017, de 30/08/2017. As alterações foram no sentido de facilitar o fluxo de

aprovações das despesas, preservando a segurança e a transparência dos processos de liberação e/ou aprovação das despesas.

### **8.2. Seguro de D&O**

A Previ-Ericsson possui uma apólice de seguro (nº 087372017010310001162), contratando cobertura para responsabilidade civil dos Administradores, emitida pela AIG Seguros Brasil S.A., com vigência de 13/09/2017 até 13/09/2018. O custo (prêmio) é integralmente absorvido pela patrocinadora Ericsson Telecomunicações S.A.

### **8.3. Alteração Estatutária e Regulamentos dos Planos de Aposentadoria**

Não ocorreu nenhuma alteração durante o exercício de 2017.

### **8.4. Contrato de Prestação de Outros Serviços e Política de Independência do Auditor**

A Entidade não contratou nem teve serviços prestados pela Fernando Motta & Associados Auditores Independentes relacionados à gestão dos investimentos e/ou outros assuntos relacionados às atividades administrativas. A política atende aos princípios que visam preservar a autonomia e a independência do auditor. Em conformidade com os padrões internacionais, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

### **8.5. Contrato de Prestação de Serviços de Controladoria e Custódia**

A custódia dos investimentos é centralizada no BNY Mellon Banco S.A. O contrato de prestação dos serviços de controladoria e administração fiduciária foi firmado com a BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.

## **Nota 9 - FATOS RELEVANTES**

### **9.1. Diligência Fiscal - PREVIC**

A PREVI-ERICSSON foi submetida a processo de Diligência Fiscal pela PREVIC a partir de 07/12/2015. Auditores-Fiscais da Receita Federal, cedidos para esse fim, desenvolveram os trabalhos de fiscalização até 21/12/2015. Em 04/02/2016, a PREVIC, através do Ofício nº 016/2016/ERSP/PREVIC, solicitou alguns esclarecimentos que foram prontamente respondidos e enviados através da correspondência Previ: 027/2016, de 09/03/2016. Esse processo foi encerrado em 30/11/2016.

### **9.2. Retirada da Patrocinadora Sony Mobile**

A Patrocinadora Sony Mobile comunicou, em 09/09/2015, sua decisão de retirar o patrocínio aos Planos de Aposentadoria PREVI-ERICSSON Básico e Suplementar. Informou também que contratou a Mercer Human Resource Consulting Ltda. para assessorá-la nesse processo.

A PREVIC, através da Portaria nº 452, de 27/09/2016, publicada no DOU de 28/09/2016, autorizou a retirada do patrocínio e aprovou o Termo de Retirada de Patrocínio do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON - CNPB nº 1991.0022-38 (Suplementar), firmado em 23/03/2016. A Portaria nº 453, de 27/09/2016, publicada no DOU de 28/09/2016, autorizou a retirada do patrocínio e aprovou o Termo de Retirada de Patrocínio do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON - CNPB nº 1991.0021-65 (Básico), firmado em 22/03/2016. Ambas, entraram em vigor na data de sua publicação.

Diante da aprovação foi apresentado em 02/12/2016, pela empresa Mercer Human Resource Consulting Ltda., o Relatório da Avaliação Atuarial de Retirada de Patrocínio da Sony Mobile Communications do Brasil Ltda. do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Básico) e do Plano de Aposentadoria PREVI-ERICSSON (Suplementar), posicionados em 30/09/2016. O saldo de contas individualizado dos dois planos que foram transferidos através de resgate total e/ou transferência total dos recursos para outra Entidade de Previdência Complementar Aberta ou Fechada, conforme manifestação do participante, no dia 20/04/2017. Os valores individualizados apresentados na Avaliação Atuarial em 30/09/2016, são os do quadro abaixo:

Valores em R\$ mil

| SONY - Saldos individuais               | Planos de Aposentadoria |              | TOTAL         |
|---|-------------------------|--------------|---------------|
|   | Básico                  | Suplementar  |               |
| <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>                | <b>27.540</b>           | <b>9.726</b> | <b>37.266</b> |
| <b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b> | <b>27.379</b>           | <b>9.672</b> | <b>37.051</b> |
| <b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>            | <b>27.379</b>           | <b>9.672</b> | <b>37.051</b> |
| <b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>            | <b>9.806</b>            | <b>839</b>   | <b>10.645</b> |
| Contribuição Definida                   | 9.806                   | 839          | 10.645        |
| <b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>            | <b>17.573</b>           | <b>8.833</b> | <b>26.406</b> |
| Contribuição Definida                   | 17.573                  | 8.833        | 26.406        |
| <b>FUNDOS</b>                           | <b>161</b>              | <b>53</b>    | <b>215</b>    |
| Fundos Previdenciais                    | 128                     | 6            | 134           |
| Fundos Administrativos                  | 33                      | 48           | 81            |

(\*) Saldo em 31/12/2016.

Após aprovação da PREVIC, os saldos individuais foram atualizados até o momento das retiradas, na sua maioria pelo resgate e portabilidade, ocorridos em abril de 2017. Durante esse período, a Entidade acompanhou a evolução patrimonial por participante pela quantidade de cotas, realizando a atualização de saldo através da rentabilidade apurada no período.

A seguir os demonstrativos do resultado da Patrocinadora em 2017 nos dois Planos:

**III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LIQUIDOS - DMAL**  
**Plano de Benefício Previdencial - Suplementar**  
**Patrocinadora SONY**

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO   |  | Plano Básico    | Plano Suplementar | TOTAL 2017      |
|---|--|-----------------|-------------------|-----------------|
| <b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>         |  | <b>27.507</b>   | <b>9.678</b>      | <b>37.185</b>   |
| <b>1. Adições</b>                                     |  | <b>717</b>      | <b>301</b>        | <b>1.018</b>    |
| (+)   | Contribuições  | 7               | 3                 | 10              |
| (+)   | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 710             | 298               | 1.008           |
| <b>2. Destinações</b>                                 |  | <b>(28.224)</b> | <b>(9.979)</b>    | <b>(38.203)</b> |
| (-)   | Benefícios   | (28.217)        | (9.976)           | (38.193)        |
| (-)   | Custeio Administrativo   | (7)             | (3)               | (10)            |
| <b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b> |  | <b>(27.507)</b> | <b>(9.678)</b>    | <b>(37.185)</b> |
| (+/-)   | Provisões Matemáticas  | (27.379)        | (9.672)           | (37.051)        |
| (+/-)   | Fundos Previdenciais   | (128)           | (6)               | (134)           |
| <b>4. Operações Transitórias</b>                      |  | -               | -                 | -               |
| <b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>  |  | -               | -                 | -               |

Os Planos apresentaram saldos no Fundo Previdencial, pois os valores são provenientes da variação patrimonial calculada depois da avaliação atuarial, no qual foram ajustadas por ocasião da retirada definitiva do Patrocinador Sony no dia 20/04/2017. Tais valores foram realocados aos patrocinadores e participantes que ficaram nos planos conforme reavaliação atuarial.

**9.3. Alterações na Diretoria Executiva**

Em 28/10/2016, assumiu a nova Diretoria Executiva para o triênio que se encerrará em 27/10/2019. Em 28/04/2017, a Diretora Carla Teixeira Belitardo apresentou carta de renúncia. Diante deste fato, a patrocinadora fundadora indicou o Sr. Cássio Antônio da Silva, para ocupar o cargo de Diretor, sendo empossado em 28/10/2017, devendo cumprir o restante do mandato.

| Nome                                  | Cargo                       |
|---------------------------------------|-----------------------------|
| Rogério Tatulli                       | Diretor Superintendente (*) |
| Cássio Antônio da Silva               | Diretor                     |
| Lilian Daiane Packer Alvarez Colpaert | Diretora                    |

(\*) O Diretor Superintendente deverá acumular as funções de AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado e a de ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios, conforme decisão do Conselho Deliberativo na Reunião Extraordinária – nº 11/2016, de 28/10/2016.

**9.4. Alterações na Conselho Deliberativo**

Em 28/10/2016, foram empossados os novos Conselheiros eleitos e indicados para o triênio que se encerrará em 27/10/2019. Em 26/06/2017, o Conselheiro Sérgio Quiroga da Cunha apresentou carta de renúncia e, conseqüentemente, deixou vago o cargo de Presidente do Conselho Deliberativo. O Conselheiro Suplente, Sr. Rogério Loripe

Guimarães, em 29/06/2017 foi empossado como Conselheiro Titular. A patrocinadora fundadora indicou a Sra. Geórgia Andrea Sbrana dos Santos para ocupar a vaga de Conselheira Suplente. Nesta oportunidade, nos termos do estatuto social, os Conselheiros elegeram o Conselheiro Eduardo Ricotta Torres Costa, para ocupar o cargo de Presidente do Conselho Deliberativo.

Em 01/12/2017, o Conselheiro Suplente Sr. Clovis Hiroshi Kawai apresentou carta de renúncia. A vaga será preenchida pelo Sr. João Carlos Tokui Sato, que deverá ser empossado no cargo no início do exercício de 2018.

Diante das alterações acima descritas a configuração dos Conselho deliberativo passou a ser a seguinte:

**Conselho Deliberativo**

| <b>Cargo</b> | <b>Titulares</b>             | <b>Suplentes</b>                    |
|--------------|------------------------------|-------------------------------------|
| Presidente   | Eduardo Ricotta Torres Costa | Geórgia Andrea Sbrana dos Santos    |
| Conselheiro  | Rogério Loripe Guimarães     | Luiz Antônio Tavares da Silva       |
| Conselheiro  | Maurício Mahfud              | Cláudio Roberto de Argollo Bastos   |
| Conselheiro  | Flávio Felício Cafardo       | José Santiago da Silva Prezia Filho |
| Conselheiro  | Edvaldo João dos Santos      | João Carlos Tokui Sato (*)          |

(\*) Posse no início do exercício de 2018.

**9.5. Conselho Fiscal**

Não houve alterações na composição dos membros do Conselho Fiscal durante o exercício 2017, permanecendo o seguinte:

| <b>Cargo</b> | <b>Titulares</b>               | <b>Suplentes</b>                    |
|--------------|--------------------------------|-------------------------------------|
| Presidente   | Daniela Cristina Maciel Santos | Cláudio Rehder Gallatti             |
| Conselheiro  | José Laudy de Souza            | Carla Mattos Marchesino de Oliveira |
| Conselheiro  | Evaristo Giacomini             | José Barna Junior                   |

**Nota 10 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 21/02/2018, recebemos uma carta de citação e intimação para comparecer à audiência de conciliação, no Juizado Especial Cível – JEC, na comarca de Sorocaba – SP, no dia 20/04/2018.

**Nota 11 – AGRADECIMENTOS E COMPROMISSOS**

Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais Parceiros de Negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração. Aproveitamos para reiterar um agradecimento especial à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados pela PREVI-ERICSSON, ao longo do exercício de 2017.

Renovamos o compromisso de cada vez mais modernizar a gestão e a governança da Entidade, torná-la sempre mais transparente e sólida. Entendemos que nossa missão é garantir o pagamento de benefícios a todos os Participantes e, a isso, nos dedicaremos intensamente durante nosso mandato.

Estamos à disposição de todos para eventuais dúvidas, sugestões e/ou esclarecimentos

**Rogério Tatulli**

Diretor Superintendente / AETQ / ARPB  
CPF 022.652.088-92  
CORECON-SP nº. 24.076  
ICSS – nº EA00063  
ICSS – nº EI 05066  
CVM – nº 14.802

**Júlio César Medeiros Pasqualetto**

CPF 484.111.484-91  
Contador  
CRC/RS nº 047048.0-0-S-SP  
ICSS – nº EA00437





# PARECERES



### PLANO DE APOSENTADORIA PREVI-ERICSSON (BÁSICO)

Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 31/12/2017.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Ericsson Telecomunicações S.A., Cooperativa Economia e Crédito Mútuo Funcionários da Ericsson e Previ-Ericsson - Sociedade de Previdência Privada e à Patrocinadora Damovo do Brasil S.A. está superavitário em 31/12/2017. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Venturus Centro de Inovação Tecnológica está superavitário em 31/12/2017. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. Os recursos excedentes foram alocados na Reserva Especial para Revisão do Plano de Benefícios. A Reserva Especial para Revisão do Plano foi apurada pelo primeiro ano. Esta reserva não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 (três) anos consecutivos. A utilização do superávit destinado em exercícios anteriores e contabilizado em Fundo Previdencial para Revisão do Plano deverá ser feita conforme consta no parecer, respeitando-se às disposições regulamentares e em conformidade com a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, e suas alterações posteriores.

### PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR PREVI-ERICSSON

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Ericsson Telecomunicações S.A., Cooperativa Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson e Previ-Ericsson - Sociedade de Previdência Privada está superavitário em 31/12/2017.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Damovo do Brasil S.A está deficitário em 31/12/2017. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 28º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Venturus Centro de Inovação Tecnológica está deficitário em 31/12/2017. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 28º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

São Paulo, 02 de Março de 2018.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Danilo Diógenes Rodrigues**

MIBA nº 2.763



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2017, apresentadas pela Diretoria Executiva da Entidade, relativas aos Planos de Aposentadoria administrados pela Previ-Ericsson: Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0021-65), Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0022-38) e Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – Contribuição Definida (CNPB nº 2014.0017-74), as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante.

São Paulo, 19 de Março de 2018.

## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo, no cumprimento das obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo artigo 15 do Estatuto vigente, com base no Relatório da Administração e nos pareceres dos Auditores Independentes, do atuário externo e do Conselho Fiscal, manifestaram-se favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2017.

São Paulo, 29 de Março de 2018.

## OPINIÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31/12/2017 e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 02 Março de 2018.

Fernando Motta & Associados

**Auditores Independentes**

RCMG – 757

## AGRADECIMENTOS E COMPROMISSOS

A Diretoria Executiva da PREVI-ERICSSON está ciente dos grandes desafios do segmento de previdência complementar, mas ratifica o compromisso de exercer uma administração moderna, transparente, sólida e de longo prazo.

Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais parceiros de negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração, na busca permanente por bons resultados. Aproveitamos para reiterar um agradecimento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados pela PREVI-ERICSSON, ao longo do exercício de 2017.

Estamos à disposição dos Participantes para eventuais esclarecimentos.

### Rogério Tatulli

Diretor Superintendente / AETQ / ARPB

CPF 022.652.088-92

CORECON-SP nº. 24.076

ICSS – nº EA 00063 – Administração

ICSS – nº EI 05066 – Investimentos

CVM – nº 14.802

### Júlio César Medeiros Pasqualetto

Contador

CPF 484.111.484-91

CRC/RS 047048.0-0-S-SP

ICSS – nº EA 00437 – Administração

# RELATÓRIO ANUAL



**PREVIERICSSON**  
CONSTRUINDO E GARANTINDO O SEU FUTURO

Rua Maria Prestes Maia, 300 – Prédio 3. Vila Guilherme – São Paulo – SP

CEP 02047-901

[www.previericsson.com.br](http://www.previericsson.com.br)